

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um^odicas

01 de Julho de 2011

Edição nº 93 - Ano 6

www.dicas.sas.uminho.pt

Entrevista

António Paisana

Provedor do Estudante da Universidade do Minho

P14

“Devido à natureza das funções, é desejável que a área jurídica actue com discrição. Será um bom sinal de que está a cumprir adequadamente a sua função”



O UMdicas esteve à conversa com a Pró-reitora Cláudia Viana.

ACADEMIA / P08 e 09


Troféu Reitor 2011



Troféu Reitor encerra em grande festa e com muito fair play!

DESPORTO / P05

Renovação da bolsa de estudo para 2011/2012



Na sequência do aviso enviado pelo director-geral do Ensino Superior, informamos os Alunos Bolseiros [e apenas estes] que poderão renovar a sua candidatura a bolsa de estudo no período compreendido entre o dia 4 e 20 de Julho de 2011, inclusive. Brevemente serão divulgados os procedimentos internos para esta renovação.

SASUM / P02

DESTAQUES

Acção Social

Secretariado do Apoio Social

Fernanda Pereira é a responsável do Sector de Secretariado do Apoio Social dos Serviços de Acção Social da UMinho. Encara o trabalho como “uma grande responsabilidade” pois o atendimento ao público são a “imagem de um serviço”. P02

Desporto

Dez anos de participações em Europeus

Foi há dez anos que a EUSA organizou pela primeira vez um Campeonato Europeu Universitário. A UMinho foi pioneira e tornou-se a primeira universidade portuguesa a participar numa prova internacional deste género. P06

Academia

Oferta educativa reforçada

A UM apresentou a oferta educativa para 2011/2012, reforçando o regime pós-labora, que vai passar dos 15 cursos de licenciatura e mestrado integrado existentes actualmente para mais quase cinquenta cursos de Mestrado no próximo ano lectivo. P10

Cultura

Digressão Azeituna

Entre os dias 20 e 31 de Maio, a Azeituna – Tuna de Ciências da UMinho realizou a sua habitual digressão que tem vindo a acontecer desde 1992. Este ano a viagem teve passagem pela Holanda, Alemanha e Luxemburgo. P15

PUB

SPORT ZONE



SASUM
sector/avisos



Forma de retardar doença de Machado-Joseph

O estudo concluiu que a manipulação genética e farmacológica de genes que determinam a longevidade dos organismos poderá vir a prevenir o aparecimento dos primeiros sintomas da DMJ, bem como abrandar a sua progressão. O trabalho foi desenvolvido por uma equipa liderada por Patrícia Maciel da ECS.



Reunião Técnica FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) viu no passado dia 20 de Junho, em Lisboa, serem debatidos os aspectos regulamentares e a calendarização da actividade desportiva para a época de 2011-2012. A UMinho foi uma das universidades presentes.



Numa altura em que se aproxima o final do ano lectivo, a UMinho apresentou a sua oferta educativa para 2011/2012, a qual será reforçada no regime pós-laboral, que vai passar dos 15 cursos de licenciatura e mestrado integrado existentes para mais quase cinquenta cursos de Mestrado no próximo ano lectivo.

Neste final de ano, e após um longo processo de discussão na Academia, o Conselho Geral da UMinho aprovou a passagem da Academia a fundação pública com regime de direito privado. O UMDicas foi falar com a Pró-reitora Jurídico-institucional, Professora Cláudia Viana, onde ficamos a saber que ainda não existem datas sobre quando será tomada a decisão final, esta só será conhecida após o processo negocial com o Governo.

Após ter feito no passado dia 7 de Junho, um ano como Provedor do Estudante, António Paisana faz um balanço deste ano em funções. Afirmam-se como um mediador de interesses dos estudantes e da Instituição, revela que este ano de actividade decorreu como era expectável, pois uma figura nova na Academia demora o seu tempo para que se afirme.

No que toca ao desporto, esta edição fica marcada pelo encerramento da 16ª edição do Troféu Reitor, que este ano juntou através do desporto, cerca de 700 atletas, em onze modalidades.

Fomos ainda fazer uma longa investigação sobre os dez anos de participações da UMinho em Europeus. Foi em 2001 que a EUSA organizou pela primeira vez um Campeonato Europeu Universitário. A UMinho foi pioneira e tornou-se a primeira universidade portuguesa a participar numa prova internacional deste género. A partir daí, e ano após ano as participações e organizações têm-se sucedido, com muitos sucessos e medalhas pelo meio.

No que toca à cultura, a Azeituna realizou a sua habitual digressão, que este ano passou pela Holanda, Alemanha e Luxemburgo.

Renovação da bolsa de estudo para 2011/2012

Na sequência do aviso enviado pelo director-geral do Ensino Superior, informamos os Alunos Bolseiros [e apenas estes] que poderão renovar a sua candidatura a bolsa de estudo no período compreendido entre o dia 4 e 20 de Julho de 2011, inclusive. Brevemente serão divulgados os procedimentos internos para esta renovação.

A definição dos prazos de candidatura é da competência da Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), não podendo as Universidades definir os prazos de candidatura ou abrir novos processo de candidatura, para as outras situações [novos candidatos a bolsa de estudo].

Em caso de dúvida ou pedido de esclarecimentos sobre esta situação devem

contactar a Direcção Geral de Ensino Superior (DGES):

Av. Duque D'Ávila, 137
1069-016 Lisboa
Telefone: 213 126 000
Fax: 213 126 001

E-mail:
dges@dges.mctes.pt

AAUM manifesta a sua discordância pela forma como decorreu o processo

Na sequência do comunicado do Director-geral do Ensino Superior, António Ângelo Morão Dias para a renovação das bolsas de estudo para o ano 2011/2012, difundido no dia 21 de Junho de 2011, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) vem manifestar veementemente a sua discordância pela forma como este processo decorreu.

Assim:
1. Não se entende que uma decisão de renovação de candidatura a bolsa de estudo, que poderia ter sido realizada no mês de Maio, seja agora tomada unilateralmente pelo Director Geral do Ensino Superior [pese embora as suas competências], sem terem sido ouvidos os Estudantes, enquanto principal parte interessada.

2. Não se entende que se determine um período de renovação de candidaturas a bolsas de estudo – de 4 a 20 de Julho – coincidente com o período de exames na maioria das Academias do País. De facto, o clima de ansiedade criado por esta medida junto de cerca de 100 mil estudantes carenciados e candidatos a bolsas de estudo, numa altura em que estes se encontram

concentrados nos seus exames, é incompreensível e inaceitável.

3. É reprovável – política e eticamente – que uma decisão desta importância, seja tomada no dia 16 de Junho e tenha sido publicitada apenas no dia 21 de Junho.

4. A nota agora distribuída denota também uma indiferença preocupante relativamente a um universo de estudantes que, também no decorrer do presente ano lectivo, cumprem todas as condições de acesso a bolsas de estudo [incluindo o critério de aproveitamento] e que ficaram excluídos do actual processo de candidatura e de qualquer orientação futura.

Finalmente a AAUM manifesta a sua

disponibilidade para dialogar com o novo Governo no sentido de encontrar processos e soluções verdadeiramente compatíveis com as necessidades e expectativas dos estudantes do Ensino Superior Português.

Associação Académica da Universidade do Minho

Luís Miguel Rodrigues
Presidente da Direcção
Associação Académica da Universidade do Minho

Rua D. Pedro V, 88, 1º and.
4710 - 374 Braga
Tlf. 253 273 359
Fax. 253 273 396
Tlm.: 96 176 12 02

Email:
luisrodrigues@aaum.pt
www.aaum.pt

Sector de Secretariado do Apoio Social dos SASUM



Fernanda Pereira é a responsável do Sector de Secretariado do Apoio Social dos SASUM. A trabalhar nos SASUM desde Novembro de 1993.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Há quantos anos está a trabalhar nos SASUM?
Estou a trabalhar nos SASUM há 17 anos (desde Novembro de 1993).

Qual a sua área de formação?
Tenho o 12º ano, na área de Científico-Natural, tenho frequentado várias acções de formação promovidas pelos SASUM.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?
Trabalhar neste Sector é uma

grande responsabilidade, porque o atendimento ao público é a imagem de um serviço, tendo os SASUM por missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior, e condições de integração e vivência social e académica, através de apoio no sector alimentar, alojamento, apoio médico e psicológico bolsas de estudo, desporto e cultura, entre outras.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?
A função do Secretariado é apoiar transversalmente o Departamento Social nas tarefas de natureza administrativa e informativa, competindo-lhe:

Assegurar o secretariado e o expediente do Departamento Social; assegurar funções de atendimento ao público e encaminhamento de estudantes para os diversos sectores do DS; e assegurar a recepção de candidaturas a benefícios sociais entregues pessoalmente ou via correio e prestação de informação aos estudantes.

Quais os principais objectivos do sector?
Os principais objectivos do Sector são, o atendimento claro e objectivo aos utentes, evitando desta forma longos tempos de espera e reclamações. Manter o arquivo activo e inactivo actualizado. Dar resposta às solicitações, por escrito ou por telefone, dentro do prazo previsto no código do procedimento administrativo (10 dias).

Qual o modo de funcionamento?
Assegurar a resposta a todos os pedidos e questões colocados

presencialmente, por e-mail, por telefone e por escrito. Face à entrada em funcionamento, na Universidade, do regime nocturno de ensino, e para garantir o atendimento aos estudante, houve necessidade de alargamento do horário de atendimento que, neste momento, funciona às quintas das 17h30 às 20h30 em Gualtar no Pateo inglês, em Azurém na Sede dos Serviços de Acção Social.

Ser responsável por este sector é um desafio?
É sempre um desafio, quando trabalhamos para atender com qualidade os utentes.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?
Assegurar o atendimento presencial, telefónico e electrónico aos utentes; Receber e registar a entrada de processos de candidatura; Organizar e arquivar documentos de instrução dos processos de candidatura a

bolsa; Proceder à gestão, manutenção e arquivo dos processos de candidatura a bolsa de estudo; Garantir o envio de correspondência interna e externa, implicando registo, distribuição e arquivo; Emissão de declarações; Elaborar depósitos e guias de fundo provenientes a reposições de bolsa

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?
As principais dificuldades que encontramos são atender todos os utentes que nos procuram e dar resposta a todas as solicitações nos prazos estabelecidos, mas que se consegue superar com um esforço adicional através da motivação e empenho de todos os elementos da equipa.

Quantas pessoas trabalham neste sector?
Seis pessoas ao todo.

A 2ª mão da U.M.

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)

Map showing locations: Braga Parque, R. Quinta da Armada, VILA UNIVERSITÁRIA, U.M., Variante Fojo, Bom Jesus, Av. João Paulo II.

VILA UNIVERSITÁRIA

sabe mais em: www.vilauniversitaria.net



VIII FITAM

Realizou-se nos passados dias 3, 4 e 5 de Junho a oitava edição do FITAM: Festival Internacional de tunas do Instituto Português de Administração de Marketing de Matosinhos, organizado pela Tuna Académica do IPAM. Melhor Serenata: Tuna Universitária de Beja; Melhor Desfile: Tuna Universitária de Beja; Tuna mais Tuna: Versus Tuna; Melhor Tuna: Tuna TS



Stress pode aumentar risco de Alzheimer segundo ICVS

Investigadores do ICVS e do Instituto de Psiquiatria Max-Planck, na Alemanha, reforçam a ideia que o stress pode ser um factor de risco para desenvolver Alzheimer. Revelando que as hormonas libertadas em situações de stress aceleram o desenvolvimento desta doença neurodegenerativa.

SASUM
entrevista/aviso

Restaurante Panorâmico da Universidade do Minho

O Restaurante Panorâmico da UMinho é uma das unidades alimentares do Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho (DA-SASUM). Um espaço com capacidade para 200 lugares sentados, onde a qualidade do serviço, o atendimento e o espaço em si marcam a diferença.

Ana Paula Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

Dispondo de serviço à lista, omeletas, pizzas e menu vegetariano, à sexta-feira realiza ainda serviço buffet. O UMDicas esteve à conversa com os responsáveis da cozinha e sala, o Sr. Fernando e Sr. Manuel respectivamente, para saber alguns pormenores sobre este serviço, que prima pela qualidade das refeições e superioridade no atendimento.

Fernando Silva, cozinheiro do restaurante Panorâmico

Há quantos anos pertence ao Departamento Alimentar?

Trabalho na UMinho desde a abertura deste espaço, há cerca de doze anos. É um trabalho que me satisfaz já que também foi uma opção minha: sempre quis trabalhar em restaurante e não em cantina. Gosto bastante de aqui estar!

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Sim, fiz vários cursos na área da restauração. Desde há 25 anos a esta parte que a minha vida é dedicada a este ramo. Formei-me pela Escola de Formação Turística do Porto, em Hotelaria, e fiz vários cursos à mistura, para aperfeiçoamento e sobre segurança alimentar. Ultimamente temos apostado na formação no âmbito da HACCP, que é contínua e importantíssima.

Ser cozinheiro deste Restaurante é para si um desafio?

Sim, sem duvida que é um desafio, apesar de ser diferente do ambiente da cantina. Mesmo assim, temos clientes frequentes que admiram o nosso serviço.

Os alunos que frequentam o restaurante gostam e por isso aconselho todos os estudantes a visitar-nos, até porque o preço até nem é muito elevado. A

qualidade do serviço, o atendimento e o espaço em si compensam. Aqui encontram pessoas bastante competentes a todos os níveis e pratos que, com certeza, os vão satisfazer.

Quais são as maiores dificuldades que enfrenta no seu dia-a-dia?

Penso que não temos dificuldades, apenas adaptações. A certificação do sistema de gestão da segurança alimentar dos SASUM, atribuída pela primeira vez a uma unidade da administração pública em Portugal, trouxe algum “stress” na medida em que acrescenta mais responsabilidades a cada um de nós.

Agora temos de preencher relatórios de controlo e preparar documentos diários, ser muito mais rigorosos. Tivemos de nos adaptar a isso, mas não foi uma dificuldade. O rastreio dos produtos é essencial porque a partir do momento em que entra no armazém o produto é registado e, assim, se houver algum problema é fácil detectarmos a fonte.

Na sua opinião, os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Sem dúvida. O serviço é excelente, como já referi, e a qualidade dos produtos nem

pode ser discutida. Aqui só entram produtos de qualidade e para isso há um rigoroso controlo.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos quatro pessoas a trabalhar aqui, neste momento.

Como classifica o Restaurante Panorâmico? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

É um restaurante excelente. Diariamente existem quatro opções de serviço à carta, omeletas, pizzas e menu vegetariano. Existe muita variedade de escolha. À sexta-feira, dia em que se realiza o serviço buffet, temos ainda melhor serviço com uma dezena de pratos à disposição!

Sexta-feira é, então, um bom dia para passar pelo Panorâmico?

Todos os dias são bons, mas a sexta é ainda melhor! Aconselho todos a virem cá porque vale mesmo a pena. O serviço de buffet é ótimo, entre carnes, saladas variadas e peixe fresco, dispomos também de deliciosas sobremesas e frutas muito frescas

Manuel Cerqueira, chefe de sala do Restaurante Panorâmico

Há quantos anos pertence ao DA?

Entrei na UMinho há cerca de 16 anos. É um local onde gosto muito de trabalhar.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Tenho. Sempre trabalhei na área da restauração, desde os doze anos. Estive 19 anos a trabalhar em Lisboa e passei por várias áreas dentro deste ramo. Depois mudei-me para outro emprego, estive embarcado durante oito anos. E depois vim para aqui, já com 28 anos de experiência.

Além disso a própria UMinho aposta muito na formação. Ao longo destes anos tenho tirado vários cursos ao nível da higiene e segurança alimentar, curso de bar, etc.

Acha importante essa formação

semana e nos seguintes horários:
- Reservas de espaços de prática desportiva entre as 10h30 e as 13h30 e das 17h30 às 21h30.
- Musculação e Cardio Fitness, de segunda a quinta-feira das 11h00 às 13h30 e das 18h00 às 21h00 e sexta-feira das 11h00 às 13h30 e das 18h00 às 20h00.
- Actividades de Ritmo e Cycling: de segunda-feira a quinta-feira das 19h15 às 20h00. [2ª feira – Pilates; 3ª feira – Jump Local; 4ª feira – Cycling e 5ª feira – FitGap].

3. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL

O atendimento ao público funcionará normalmente durante o mês de Agosto, em Gualtar, em horário de expediente (09h00 – 12h30; 14h00 – 17h30). Em

continua?

Sim, porque se aprende sempre e é necessário fazer uma “reciclagem” e inovar nos procedimentos.

Ser chefe de sala deste restaurante é para si um desafio?

É, apesar de já estar habituado. Antes de vir para cá também já tinha experiência nesta função e isso facilitou.

Quais são as maiores dificuldades que enfrenta no seu dia-a-dia?

Aqui não temos dificuldades. Às vezes é um bocadinho frustrante, porque não sabemos como vai estar a sala. Há dias com poucos clientes e outros com casa cheia. Mas quando isso acontece pedimos sempre reforços para darmos a melhor resposta a todos os clientes.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos quatro colaboradores.

Como classifica o Restaurante Panorâmico? Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

Podem encontrar tudo o que desejam consumir, de carnes a peixe, tudo da melhor qualidade e com a maior frescura.

Na sua opinião, os clientes das unidades alimentares são, então, bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Não tenho dúvidas disso! As pessoas são muito bem servidas, quer nos produtos, quer no atendimento.

Qual o procedimento quando algum cliente quer apresentar uma reclamação?

O cliente pode falar directamente comigo, enquanto chefe de sala, ou usar a caixa de reclamações/sugestões de que dispomos.

A verdade é que não tivemos, até ao momento, qualquer reclamação. Temos, isso sim, sugestões, mas mesmo assim são poucas.



Unidades dos SAS e Vending em Agosto

Tendo em conta o período de férias que se aproxima e os aspectos de manutenção internos de cada Unidade, importa definir as datas de encerramento e reabertura ao público dos diferentes serviços. Assim informa-se:

1. DEPARTAMENTO ALIMENTAR

AZURÉM

- Cantina, Rampa B, Grill de Azurém, Bar do Grill, encerram dia 27 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
- Bar das Residências de Azurém, Bar de EngºI encerram dia 28 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
- Bar do Auditório, encerra dia 29 de Julho e reabre a 1 de Setembro.

- Bar de Arquitectura encerra dia 29 de Julho e reabre a 8 de Setembro.
- Bar de EngºII encerra no dia 25 de Julho, mantendo-se aberto a partir do dia 26 de Julho e durante o mês de Agosto [Zona do Bar dos Professores - encerrado].

GUALTAR E CONGREGADOS

- Restaurante Panorâmico, Cantina encerra dia 27 de Julho, reabre a 1 de Setembro.
- Grill de Gualtar encerra no dia 25 de Julho, mantendo-se aberto a partir do dia 26 de Julho e durante o mês de Agosto
- Bar do Grill – Gualtar – aberto durante o mês de Agosto
- Bar CP1, Bar CP2, Bar 4, Bar CP3, Bar 5 [ECS] encerram dia 28 de Julho e reabrem a 1 de Setembro.
- Bar dos Professores encerra dia 28

de Julho e reabre a 7 de Setembro.
- Snack - Bar dos Congregados encerra dia 28 de Julho e reabre a 1 de Setembro.

SANTA TECLA

- Cantina de Sta Tecla encerra dia 27 de Julho e reabre a 1 de Setembro.
- Bar das Residências Sta Tecla encerra dia 28 de Julho e reabre a 8 de Setembro.

2. DEPARTAMENTO DESPORTIVO E CULTURAL

As instalações desportivas de Santa Tecla, Congregados e Azurém encerram no dia 31 de Julho e reabrem a 1 de Setembro. O Complexo Desportivo de Gualtar estará em funcionamento durante o mês de Agosto excepto aos fins-de-

Azurém, estará encerrado entre 8 e 26 de Agosto, e em Sta Tecla, estará encerrado entre 8 e 31 de Agosto.

Todos os equipamentos de Vending serão encerrados, com excepção do Complexo Desportivo de Gualtar e das Residências Universitárias [abertas]. No entanto, os SASUM estarão disponíveis para manter alguns equipamentos ligados a pedido justificado [a enviar por email para sas@sas.uminho.pt], das Unidades/Departamentos/Órgãos que o solicitarem, até 15 de Julho.

Com os melhores cumprimentos, Carlos Silva

Nota: Veja o programa de verão em: www.sas.uminho.pt/

DESPORTO
futebol 7/atletismo/kayak



Prémios Desporto SAS-IPL

No passado dia 26 de Maio, o Instituto Politécnico de Leiria homenageou os seus campeões nacionais universitários, numa cerimónia que contou com cerca de 250 pessoas. O atletismo foi a modalidade do ano, enquanto Gizelle Vieira (Andebol) e João Gonçalves (Futsal) foram os atletas do ano.



XIV FITAFF

Mais uma vez, A Imperial Neptuna, fez as honras como Tuna anfitriã e recebeu, na bela praia da Figueira da Foz, o XIV FITAFF. Resultados: Melhor Tuna: Tunadão 1998;Tuna + Tunadão 1998; Melhor Instrumental: Tuna Universitária do Minho;Melhor Estandarte: Tuna Académica do ISEP; Melhor Serenata: Tunadão 1998

Futebol7 encerra ano histórico com bronze!

O futebol de 7 foi a modalidade com a qual se encerrou mais um ano lectivo de competição desportiva universitária em Portugal e foi também ela a última a contribuir com uma medalha para que a AAUMinho batesse o seu recorde de medalhas conquistadas em provas da FADU: 64. Com este impressionante número, a academia minhota assegurou o segundo lugar no ranking da FADU, logo à frente da Académica de Coimbra e atrás da UPorto.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho teve a honra de nos passados dias 30 e 31 de Maio organizar a última prova do calendário desportivo da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Futebol 7 que contou com a presença de seis equipas inscritas no feminino e quatro no masculino.

Na vertente feminina, e sem grande surpresas, a AAUMinho e a UPorto, colocadas no Grupo B, apuraram-se para as meias-finais, deixando pelo caminho a AEIST. No grupo A, a Académica de Coimbra e IPPorto foram as outras duas apuradas para a fase seguinte, ao vencerem sem grandes dificuldades a AAUTAD.

Nas meias-finais, as surpresas foram a nota dominante. AAUMinho e UPorto, eram as equipas com melhores

executantes e a praticar melhor futebol, mas isso não foi suficiente. As minhotas tiveram um excelente primeiro tempo, tendo desperdiçado inúmeras oportunidades de golo e apenas por uma vez conseguiram bater a guardiã do IPPorto. Na etapa complementar as tripeiras entraram melhor e em lances individuais passaram para a dianteira, de onde nunca mais saíram. O resultado final de 3-2 é enganador e não reflecte a qualidade de ambas as equipas.

Na outra meia-final a Académica “estacionou o autocarro” em frente à baliza e após um empate a uma bola, acabou por levar a partida para a decisão através das grandes penalidades, onde acabaria por ter a sorte do seu lado.

Na final, também ela foi decidida nas

grandes penalidades, a sorte voltou a sorrir para as de Coimbra, que após mais um empate (1-1) venceu por 5-4 na “roleta russa”.

No jogo do bronze, as minhotas que neste CNU fizeram recordar as selecções nacionais de futebol de 11 da década de 80 (jogavam muito à bola, mas marcar golos que era bom€), voltaram a perder por 3-2. A UPorto foi mais eficaz e jogando na expectativa acabou por ser mais feliz e levar a medalha de bronze para a Invicta.

No masculino, e com apenas quatro equipas em prova, a AAUMinho iniciou a sua participação neste CNU com uma vitória por 5-1, naquela que foi a melhor exibição da equipa.

Frente à UPorto, os minhotos ainda tiveram alguns “fogachos” mas não foram além de um comprometedor empate (3-3). Se o resultado tivesse sido uma vitória, bastaria um empate para a AAUMinho sagrar-se campeã€ agora, frente à Académica, só o triunfo interessava.

O triunfo no entanto acabou por sorrir à equipa mais forte e mais inteligente, a Académica. A vitória dos de Coimbra por 4-2 ditou ainda que os minhotos perdessem a medalha de prata, que



foi para a UPorto.

Agora que terminou a competição em termos nacionais, vão começar os

Europeus Universitários, onde a AAUMinho vai estar presente no Taekwondo, Karaté, Futsal Masculino, Andebol Masculino e Ténis de Mesa.

Atletismo: AAUMinho conquista Ouro, Prata e Bronze

Decorreu no passado dia 15 de Maio, o último CNU de Atletismo - Atletismo Pista Ar Livre, organizado pela AEUTL. AAAUMinho brilhou nesta prova ao conquistar três medalhas - Ouro, Prata e Bronze por Ercília Machado, Filomena Costa e Pedro Pereira respectivamente.

Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

Ercília Machado, aluna de Engenharia Biológica e Filomena Costa, aluna de Enfermagem conquistaram o primeiro e segundo lugar, respectivamente, na prova dos três mil metros femininos, o Bronze foi para a atleta Liliana Alexandre da

Universidade de Lisboa. Nesta competição participaram sete atletas de oito academias.

Nas provas masculinas foi Pedro Pereira [Engenharia Electrónica Industrial] quem conquistou um lugar

no pódio. O atleta da Academia Minhota arrecadou o terceiro lugar e consequente medalha de bronze na prova de salto em altura.

A medalha de ouro ficou com Rodolfo Brites do IPLeiria e Óscar Vilaça conseguiu o segundo lugar para a Universidade do Porto. Pedro Pereira alcançou ainda o 6º lugar nas competições de salto em comprimento.

Ivo Carvalhosa, coordenador de atletismo da AAUM, mostra-se

satisfeito com os resultados obtidos, mas esperava melhores qualificações para a academia minhota.

“Os resultados podiam ter sido melhores”, afirma. O coordenador lamenta ainda a impossibilidade da participação da atleta Sónia Marques [Mestrado Educação Física], que no CNU de Pista Coberta arrecadou 2 medalhas para a nossa academia, “se esta atleta tivesse participado poderíamos ter conseguido mais uma ou duas medalhas” refere.

Quatro atletas masculinos da AAUM participaram ainda nas provas de 1.500 metros, salto em comprimento e três mil metros, mas não alcançaram posições no pódio. David Fernandes e António Felix conquistaram o 11º lugar nas provas de 1.500 metros e três mil metros, respectivamente e Micael Alves o 12º lugar em salto em comprimento.

Este CNU contou com um total de 243 atletas de 28 academias de todo o país.

Descida do Rio Cavado em kayak promove divertimento e camaradagem

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), promoveram no passado dia 4 de Junho uma descida do Rio Cávado em Kayak, com percurso desde a Ponte do Porto até à Praia Fluvial de Adaúfe.

António Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

A actividade foi realizada pelo segundo ano consecutivo e mais uma vez, o convívio, camaradagem e o divertimento esteve garantido nas águas límpidas deslizadas pelos “aventureiros” da UMinho.

Respondendo mais uma vez ao apelo feito pelos SASUM para um salutar convívio, um grupo de

“aventureiros” saiu pelas 9h:30 rumo à Ponte do Porto.

A actividade que tinha como objectivo descer o rio em kayak transpondo alguns açudes durante o percurso, foi enquadrada por técnicos qualificados que começaram por promover o contacto dos participantes com os

materiais utilizados na actividade aquática e por explicar como deveriam ser usados.

Iniciada a “viagem”, a qual durou aproximadamente três horas, os participantes puderam exercer-se e “deliciar-se” remando envolvidos por uma fantástica paisagem.

Os açudes, ou mais precisamente a sua transposição dentro dos kayaks, são o “sal” desta actividade. Transpô-los é “obrigatório”, manter-se dentro do kayak é um desafio. Quem não conseguiu superar o desafio deparou-se com outro, flutuar rio abaixo “suspensão” pelo

colete de salvação.

“São estes momentos que fazem despertar o espírito de grupo” refere António Ferreira, participante na actividade, pois desde o auxílio aos “náufragos” até à recolha do material que teima em fugir rio abaixo houve tarefas para todos. Durante as fases de maior calma, quando o calor das remadas aperta, existe sempre o recurso a um mergulho nas águas frescas do Cávado e não faltou quem aproveitasse.

Fomos visitados por uma chuvaada ao chegar à Praia Fluvial de Adaúfe,

mas nem isso retirou a boa disposição ao grupo que, após um compasso de espera pôde finalmente retemperar as forças com um delicioso repasto que o aguardava.

A organização agradece em nome dos SASUM, a todos os participantes esperando que o desejo expresso por vários se concretize, “voltar a realizar esta actividade no próximo ano” e se possível mais idênticas a esta como forma de promover o convívio entre as pessoas e hábitos de vida saudáveis em contacto com a natureza.



Capitais Mundiais do Vinho distinguem investigador UM

A Great Wine Capitals atribuiu uma bolsa de investigação ao doutorando da UMinho, Cristiano Paulino, para desenvolver uma nova ferramenta de avaliação da experiência de enoturismo. O projecto vai permitir às empresas vinícolas melhorarem o nível de serviço e atingirem as expectativas dos clientes.



Noite de Gala na Universidade de Lisboa

Os atletas da Universidade de Lisboa que este ano estiveram em destaque nas provas da FADU vestiram-se a rigor e marcaram presença na Noite de Gala do Desporto da ULisboa, que decorreu no passado dia 2 de Junho. Francisco Belo venceu o galardão para “Melhor Atleta”.

DESPORTO
troféu reitor

Troféu Reitor encerra em grande festa!

A 16ª edição do Troféu Reitor encerrou no passado dia 29 de Junho, em grande festa e muito desportivismo. A vontade de vencer estendia-se a todos os finalistas, mas quem assistiu aos jogos observou para além de boas partidas e excelentes executores, no espírito das equipas estava patente o fair play, pois o importante e a “alma” do evento é a participação desportiva e juntar através do desporto, estudantes, funcionários e antigos alunos em várias modalidades, vencer era algo adicional.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Foi assim, num ambiente muito enérgico e alegre, com o colorido e muito “barulho” das claques apoiantes que terminaram as comemorações de mais uma edição do Troféu Reitor, depois de quase um mês e meio de competição do maior evento desportivo realizado anualmente na UMinho.

Organizado pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), a cerimónia contou com a presença do Reitor da UMinho, Doutor António Cunha, do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, do Pres. AAUM, Luís Rodrigues, do Provedor do Estudante, Prof. António Paisana, bem como responsáveis pelo Desporto da UMinho.

O Complexo Desportivo da UMinho em Gualtar, foi o palco do evento que iniciou com as finais de Andebol (18h00), Basquetebol, (19h00), Futsal Feminino (20h00) e Futsal Masculino (21h00), as quais antecederam a Cerimónia de Encerramento, que decorreu logo após o término da última final, com a entrega de prémios aos vencedores de um lugar no pódio desta edição, nas várias modalidades.

A primeira final da tarde colocou frente a frente os dois finalistas da

modalidade de Andebol – Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações (MIECOM) e Licenciatura em Engenharia Informática (LEI).

Uma final que proporcionou um bom espectáculo de Andebol, entre duas formações com valores muito semelhantes. O resultado patenteou bem isso, 21-20 favorável a LEI premiou a equipa que teve a sorte do seu lado. LEI tornou-se desta forma a nova detentora do ceptro de campeões do Troféu Reitor nesta modalidade, destronando Eng. Civil que tinham sido os primeiros a vencer o Troféu nesta modalidade.

No basquetebol os grandes finalistas foram a Licenciatura em Engenharia Informática (LEI) e a Licenciatura em Ciências da Computação (LCC). Após o reinado de LEI nesta modalidade ter sido interrompido no ano transacto (onde foi Eng. Biológica que venceu o título), os Informáticos voltaram a arrecadar o troféu para o seu curso. Desta, e frente a LCC, a vitória não foi fácil, apesar de tudo, LEI foi a equipa mais esclarecida e demonstrando maior poder e vontade conseguiram uma vitória clara por 43-33 e a tão cobiçada medalha de ouro.

Engenharia Biomédica e Direito no

feminino, Tecnologias e Sistemas de Informação (TSI) e Administração Pública no masculino, protagonizaram as finais de futsal com que se encerrou a edição de 2011 do Troféu Reitor.

No feminino, e de encontro às expectativas, Biomédica conquistou pela primeira vez na sua história o tão almejado troféu. Nesta final, entre duas equipas que fizeram trajectos algo diferentes nesta caminhada, não se esperava, apesar de tudo uma disparidade tão grande. Biomédica foi sempre a melhor equipa em campo e não deu grandes hipóteses às adversárias. Com grandes valores individuais, melhores tática e tecnicamente, e com muita eficácia nos remates, Biomédica acabou por vencer justamente a partida por 5-1 e arrecadar o título de campeãs desta 16ª edição do evento.

A final do masculino foi uma reedição da final de 2009. Nesse ano, AP bateu TSI na lotaria dos penalties, mas este ano não foi necessário chegar tão longe, a vitória dos futuros Administradores foi conseguida no tempo regulamentar, conseguindo dessa forma “roubar” o título que TSI tinha conseguido o ano passado.

Em lados opostos estiveram duas excelentes formações, recheadas de bons executores, que souberam dar espectáculo e onde o resultado foi uma incógnita até final. As emoções estiveram ao rubro, com os apoiantes de ambas as equipas a puxarem pelos seus, mas os golos só aconteceriam na segunda parte. Primeiro por AP, mas a cinco minutos do fim TSI, que nunca baixou os braços viria a marcar, empatando o jogo e reacendendo a partida. Nos segundo finais e demonstrando maior vontade de

vencer AP voltaria a marcar, fechando as contas em 2-1 e acabando com as esperanças dos adversários.

Joaquim Taipas, guarda-redes de TSI e capitão de equipa, como já é costume era um dos mais inconformados, mas com grande Fair Play juntaram-se à festa dos campeões.

O Troféu Reitor 2011 terminou com a entrega das medalhas aos vencedores.

Nas modalidades de raquete, a medalha de bronze no Ténis e Squash foi para: Nuno Ferreira (Mestrado em Eng. Informática) e Alexandre Oliveira (AFUM). A medalha de prata foi para: Diogo Pereira (Direito) e Carlos Ramalho (AFUM). Os grandes campeões nestas modalidades foram: Paulo Paulos (Ciências de Comunicação) e António Ferreira (AFUM) respectivamente. No badminton, na vertente feminina, Inês Bastos (MIEGI), Ana Ferreira (Economia) e Carla Guimarães (TSI) foram as vencedoras das medalhas de ouro, prata e bronze respectivamente. No masculino os vencedores do 1º, 2º e 3º lugares foram: Jorge Carvalho (MIEEIC), Luís Jacinto (Dout.B.Aplicada) e Nuno Sá (Economia) respectivamente.

Nas modalidades colectivas, no Voleibol de Praia foi eleito melhor jogador, Pedro Silva (Eng. Biológica). A medalha de bronze foi para a AFUM, medalha de prata para Eng. Informática e a grande vencedora deste ano foi Eng. Biológica que recebeu a respectiva medalha de ouro.

No Andebol foi eleito melhor jogador Filipe Magalhães (MIECOM), e melhor Guarda-redes, Miguel

Pinheiro (MIECOM), a medalha de bronze foi para AAFUM, a prata para MIECOM e o ouro para LEI.

No basquetebol, foi eleito melhor jogador Manuel Passos (Eng. Biomédica), o bronze foi para Eng. Biomédica, a prata para LCC e o ouro para LEI. A equipa premiada com o fair play foi Economia.

No futsal feminino, a medalha para melhor jogadora foi para Ana Salomé (Eng. Biomédica), melhor guarda-redes foi para Susana Ramos (Direito), as melhores marcadoras foram Mafalda Couto (Eng. Biomédica) e Sara Leal (Eng. Biomédica), o prémio Fair Play foi para LCC. A medalha de bronze foi para Eng. Biológica, a prata para Direito, e o ouro foi entregue a Eng. Biomédica.

No futsal masculino, David Ribeiro (LTSI) foi o melhor marcador, Tiago Barbosa (AP) foi eleito melhor guarda-redes, Miguel Patrício (AP) foi o melhor jogador. O prémio Fair Play foi para Eng. Têxtil. A medalha de bronze foi para Eng. Materiais, a prata para LTSI e o ouro para A. Pública.

No final o ambiente festivo era contagiante, vencedores, vencidos e apoiantes cantavam, festejaram e felicitavam os adversários pelas vitórias, pelos sucessos, mas sobretudo pela participação em mais este Troféu Reitor 2011.

No final, o Reitor António Cunha felicitou todos os vencedores, todos os vencidos, e toda a organização “parabéns a todos os participantes por terem feito deste evento mais um sucesso do desporto, felicito também os SASUM pela excelente organização” referiu no final da Cerimónia de Encerramento.



DESPORTO europeus



CIRTAV 2011

No passado dia 28 decorreu, na cidade de Viseu, o CIRTAV, organizado pelo Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu. Este Certame contou com a presença das seguintes tunas a concurso: Estudantina de Braga, Estudantina de Castelo Branco, Tuna de Medicina de Coimbra e Tuna do Distrito Universitário do Porto.



Projecto Gradouro ganha dois prémios nos EUA

O projecto foi galardoado no 25º “Santa Fe Symposium”, com os prémios “Applied Engineering Award” e “Honorary Ambassador on Jewelry Manufacturing Technology”. Considerado um dos principais projectos na área a nível mundial e pretende ajudar os industriais portugueses da joalharia a afirmarem-se internacionalmente.

Dez anos de UMinho na Europa

Foi exactamente há dez anos atrás que a EUSA (European University Sports Association) organizou pela primeira vez um Campeonato Europeu Universitário (CEU). Foi o Europeu de Voleibol, ainda apenas na variante masculina, e teve como palco a já extinta Jugoslávia. A UMinho, como é seu apanágio em tantos outros campos, foi pioneira e tornou-se a primeira universidade portuguesa a participar numa prova internacional deste género.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Corria o ano de 2001 e a UMinho começava a afirmar-se dentro de portas como aquela que viria a ser a grande força do desporto universitário nesta primeira década do novo milénio.

As suas equipas de andebol, voleibol, hóquei-patins, futebol, futsal e andebol lutavam de forma contínua pelos títulos nacionais, tendo inclusive no caso do andebol masculino, atingido um histórico penta-campeonato entre 2000 e 2004.

Nesse preciso ano de 2001, e dois anos após a sua fundação, a EUSA organiza então pela primeira vez um CEU, neste caso específico, o de voleibol masculino. A UMinho que tinha conquistado o direito a estar presente nesse europeu, não quis deixar passar a oportunidade de fazer história e apresentou-se ao mais alto nível.

A sua equipa apurou-se para as meias-finais da prova tendo sido eliminada nesta fase pela equipa da casa, da Universidade de Novi Sad, que na altura era “basicamente” a Selecção Sub-21 da Jugoslávia.

Os minhotos alcançaram um excelente 4º lugar na primeira participação internacional de uma equipa portuguesa em competições deste género.

No ano seguinte, coube a vez ao voleibol feminino representar a UMinho e Portugal num CEU (agora já com ambas as variantes), que teve como palco nada mais nada menos que o berço dos Jogos Olímpicos, a cidade de Atenas na Grécia.

Apesar de ser a equipa mais baixa em prova (algo que se virá a repetir em futuras participações), as minhotas

conseguiram classificar-se num honroso 8º lugar!

O voleibol, na variante de pavilhão, é a modalidade com mais participações em europeus universitários (7), logo atrás do badminton (8). Na vertente feminina, a UMinho esteve presente em seis europeus, tendo em 2010 alcançado a sua melhor prestação de sempre ao finalizar a prova em 6º lugar.

Continuando a saga europeia da UMinho, em 2004 aquela que é conhecida como a “Universidade sem Muros”, volta a fazer história e organiza o europeu que vai alterar por completo o padrão de organização de futuros europeus universitários.

O CEU de Voleibol de 2004 viria a ser reconhecido pela EUSA como a melhor organização de sempre de um evento deste género e um exemplo a seguir!

Nesse mesmo ano o badminton deu os primeiros passos na Europa, tendo então o futuro engenheiro informático Rui Silva atingido os quartos-de-final da prova! A Polónia foi o palco para este que ainda é hoje o melhor resultado de um atleta português num europeu de badminton!

Um pouco mais ao lado, na Áustria, a dupla de voleibol de praia Carlos Julião (Comunicação Social) e Luis Paço (Gestão) participam no primeiro CEU de Voleibol de Praia e classificam-se em 15º lugar.

Apesar de tudo isto, da participação em diversos europeus com resultados muito positivos e da excelente capacidade organizativa demonstrada em 2004, faltavam as medalhas.



Foi então em 2006 que o Andebol Masculino, indubitavelmente a modalidade de referência da academia minhota, quebrou um enguiço e iniciou outro! Em Besançon, na França, os atletas da UMinho, contra tudo e contra todos, viram tombar a seus pés espanhóis, holandeses, alemães e franceses no caminho até à final. Ai, e frente à equipa da casa, começou uma “maldição” que já dura há quatro europeus: a “maldição” da prata.

Após perder a final de França, os minhotos voltaram a perder por mais três vezes (Polónia, Eslovenia e Chipre) a oportunidade de alcançar a primeira medalha de ouro para a UMinho e para Portugal!

Oportunidade essa que não viria a ser desperdiçada pelo Taekwondo. Na Taça Europeia de Taekwondo, que se realizou pela primeira em 2008 na Rússia, José Fernandes, então aluno de Engenharia Biomédica, entrou para os anais da história ao conquistar a tão almejada primeira medalha de ouro para a UMinho! Foi na categoria de -68kg e teve a seguinte curiosidade: foi contra um atleta da Sérvia (antiga Jugoslávia).

Para a história ficam também as palavras do nosso campeão, em declarações ao UMDicas, quando o

então questionámos acerca do que lhe ia na alma antes de entrar para lutar a final: “Só queria ir lá para dentro! Estava mesmo com vontade!”.

Este é o espírito que tem marcado os atletas de Taekwondo da UMinho e que se pôde comprovar na sua plenitude em 2009.

Em 2009, e após o sucesso organizativo que foi o CEU de Basquetebol em Guimarães no ano de 2006, a UMinho volta a apostar forte na organização de um europeu.

Para os responsáveis minhotos esta prova não podia ser apenas um sucesso nessa vertente, como foram os outros dois... tinham de haver resultados desportivos de nota!

Com uma equipa que contava, por exemplo, com José Fernandes (medalha de ouro na Taça EUSA), Pedro Póvoa (atleta olímpico) e Ana Rita Lopes (vencedora dos Jogos da Lusofonia), as expectativas tinham de ser altas. A competição correu de forma excelente, dentro e fora dos tatames.

Pedro Póvoa (Psicologia) arrebatou o ouro nos -58kg, Ana Rita (Enfermagem) e Rui Bragança (Medicina) foram prata nos -57kg e -58kg, enquanto Nuno Costa (Arquitectura), José Fernandes (Medicina) e Eduardo Rodrigues (Engenharia e Gestão Industrial) foram bronze nos -63kg, -68kg e -74kg. No total a UMinho conquistou seis medalhas, sendo apenas superada pela Universidade de Vigo.

Nesse mesmo ano a academia minhota haveria ainda de conquistar mais duas medalhas de bronze nos CEUs: no Karaté através de Paulo Gonçalves (Engenharia Electrónica) e no Golfe através de Michalina Valaskova (Erasmus).

Em 2010, e juntando-se ao andebol no rol de equipas a alcançar a prata, o futsal masculino fez um brilharete no CEU que se realizou na Croácia, perdendo apenas frente à equipa da casa, da Universidade de Zagreb.

Para este ano de 2011, a UMinho já garantiu presença em CEUs: Badminton, Ténis de Mesa, Karaté, Futsal Masculino, Andebol Masculino e Taekwondo.

No Badminton e no Ténis de Mesa as expectativas de chegar aos lugares do pódio são baixas, já nas restantes quatro, esperam-se medalhas e títulos europeus.

Andebol, Futsal e Taekwondo apresentam-se com credenciais para lutar pelos respectivos ceptros enquanto no Karaté alguns atletas podem lutar pelas medalhas.

Alguns dados a destacar nos 10 anos da UMinho em Campeonatos Europeus Universitários

- Presença no 1º Europeu organizado pela EUSA, que foi o de Voleibol Masculino em 2001, na Jugoslávia onde nos classificámos em 4º lugar.
- Em 10 anos de Europeus Universitários contabilizam-se 36 participações nestas provas (contabilizando já os de 2011).
- Participação em 15 CEUs de modalidades colectivas e 21 de modalidades individuais
- 5 Modalidades colectivas participaram em CEUs: Andebol, Basquetebol, Futsal, Voleibol e Voleibol de Praia
- 6 Modalidades que participaram em CEUs: Badminton, Golf, Karaté, Taekwondo, Ténis e Ténis de Mesa
- Conquistaram-se um total de 14 Medalhas (2 ouro; 7 prata; 5 bronze) nas participações em CEUs.
- A primeira medalha a ser conquistada foi em 2006 pelo Andebol Masculino (Prata)
- A primeira medalha de ouro a ser conquistada por um atleta português em provas da EUSA foi através de José Fernandes (Eng. Biomédica) em 2008, na modalidade de Taekwondo.
- O Europeu onde a UMinho conquistou mais medalhas foi o de Taekwondo em 2009: 6 (1 ouro; 2 prata; 3 bronze)
- Modalidades com medalhas em Europeus: Andebol (4), Futsal (1), Golf (1), Karaté (1), Taekwondo (7)
- O Andebol é a modalidade colectiva com mais medalhas conquistadas: 4
- O Badminton é a modalidade que participou em mais Europeus: 8
- Em 2010 a UMinho classificou-se em 3º lugar no ranking da EUSA, que conta com a participação de 197 instituições de Ensino superior de 32 países europeus
- Entre 2001 e 2010 a UMinho participou com 244





Recordes Nacionais Universitários

A FADU [Federação Académica do Desporto Universitário] tem disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 2000/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.



IV Entretunas

No passado Sábado 28 de Maio decorreu em Coimbra o IV Entretunas, Festival de Tunas Mista organizado pela K & Batuna, Tuna Académica Mista da Escola Superior de Educação de Coimbra. Melhor Original: Fortuna; Tuna Mais Mista (Arranjos vocais): Tu Na D'ESTES; Tuna + Tuna (atribuído pela K & Batuna); Fortuna; Melhor Tuna: RTA Neolisipo

DESPORTO
cartaz actividades

DESPORTO na UMinho é PARA TODOS

Temos
mais de 60
actividades físicas
ao seu dispor, de certeza
encontrará a sua!

Corpo e Mente
Balneoterapia; Hata Yoga;
Artes Circenses

Campo de Práticas de Golfe
Golfe

Desportos de Combate e Artes Marciais
Capoeira*; Karaté Shotokan; Hapkido*; KickBoxing*; Judo*;
Judo (crianças); Taekwondo; Taekwondo (crianças)*;
Viet-Vo-Dao*; Kick Boxing e Muay Thai;
Krav Maga*; Pankration*; Iaido*;
Kendo*; Jiu Jitsu*; Krav Maga

Desportos Individuais
Atletismo; Badminton; Squash; Ténis*;
Ténis de Mesa; Xadrez; Patinagem de Show*
Desportos de Aventura
Escalada; Orientação

Desportos Motorizados
Karting
Desportos Aquáticos
Natação

Desportos Colectivos
Andebol; Basquetebol; Futebol 11; Futsal;
Hóquei em Patins; Rugby; Voleibol

Fitness

Actividades de Ritmo; Pilates; Fit Pilates; Cycling; Expresso Abdominal;
Expresso Jump; Jump; Expresso GAP; Pump Attack; Express FitAbdominal;
AeroDance; Step Dance; Pump Attack; Express Total Condition;
Express PumpAttack; Power GAP; Expresso Power GAP;
Step Attack; Step Latino; Total Condition; Combat; GAP;
Circuit Total; Cardio-Fitness e Musculação; Ginástica; Hip-Hop*;
Danças de Salão*; Danças Latino Americanas

**NO VERÃO NÃO ESQUEÇA O EXERCÍCIO FÍSICO.
ESTAREMOS ABERTOS DURANTE O MÊS DE AGOSTO!!!**

Salas de Cardio-Fitness e Musculação

Horários:

Complexo Desportivo de Gualtar

2ª a 5ª - 08h00 às 14h00 e das 18h00 às 22h00
6ª - 08h00 às 14h00 e das 18h às 21h00
Sábado - 10h00 às 14h00 e das 18h00 às 19h30
Domingo - 16h30 às 19h30

Complexo Desportivo de Azurém

2ª a 5ª - 08h00 às 14h00 e das 18h00 às 22h00
6ª - 08h00 às 14h00 e das 18h às 21h00
Sábado - 10h00 às 13h00 e das 18h00 às 19h30

Centro de Condicionamento Física da Residência de Santa Tecla

2ª a 5ª - 18h00 às 20h30
6ª - 18h00 às 20h00

(Este ginásio tem preços mais reduzidos por sessões)

Preços:

Por Sessão (cartão único de acesso)

Alunos UMinho, 2 Eur
Docentes e Funcionários, 2.5 Eur
Externos, 4 Eur

Cartão Mensal (apenas cartões de Actividade de Ritmo, cycling e de musculação)

Alunos UMinho, 15 Eur
Docentes e Funcionários, 18 Eur
Externos, 30 Eur

Preços:

Cartão Semestral (apenas cartões de Actividade de Ritmo, cycling e de musculação)

Alunos UMinho, 52 Eur
Docentes e Funcionários, 62.5 Eur
Externos, 104 Eur

Cartão Light (apenas de 1ª a 1ª de 1ª a 1ª)

Alunos UMinho, 50 Eur
Docentes e Funcionários, 60 Eur
Externos, 100 Eur

ACADEMIA
entrevista



Ex-aluna da UMinho é bicampeã nacional em bilhar


Sara Rocha, licenciada em Direito pela UMinho, venceu, em bilhar pool feminino, a Taça de Portugal (singulares e equipas) e o Campeonato Nacional de Bola 9 (singulares), revalidando este título. A atleta do Benfica foi ainda terceira no Campeonato Nacional de Bola 10.



EUSA Book 'First Ten Years: 1999-2009'

A Associação Europeia de Desporto Universitário – EUSA lançou o livro: EUSA Book 'First Ten Years: 1999-2009'. Este livro marca os primeiros 10 anos de história do Desporto Universitário na Europa e pode efectuar o download da versão em PDF em www.eusa.eu

Entrevista com Cláudia Viana,

 Licenciada em Direito (Universidade de Coimbra, 1988), Mestre em Administração Pública (Universidade do Minho, 1998) e Doutora em Direito (Universidade da Corunha, 2004). Entre Outubro de 2006 e Novembro de 2007, foi Directora da Escola Superior de Gestão e membro da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Professora colaboradora do Mestrado em Direito das Autarquias Locais da Escola de Direito da Universidade do Minho, onde lecciona as disciplinas de Contratação Pública e Regime Jurídico do Pessoal. É membro da Comissão Directiva do Mestrado. Ao longo da sua carreira tem desempenhado vários cargos e funções, actualmente faz parte da equipa reitoral.

É Pró-Reitora para a área Jurídico-institucional. Qual é a essência desta pasta?

Tarefas diversas, nomeadamente: assessorar o Reitor e colaborar na tomada de decisões pela equipa reitoral; resolver as questões e problemas jurídicos colocados pelos órgãos das diversas unidades da Universidade e responsáveis dos serviços; dirigir a Assessoria Jurídica; acompanhar os processos judiciais e definir as estratégias correspondentes.

Como está organizada e quem opera na área jurídica na Universidade, como funciona? Quais as principais mudanças?

As competências de direcção e coordenação desta área estão delegadas pelo Reitor na minha pessoa. O trabalho desenvolvido conta com o apoio dos juristas e restantes trabalhadores da Assessoria Jurídica e também de advogados. A este respeito, importa referir que está a ser ultimada uma aplicação informática que facilitará a gestão de todos os processos e um melhor controlo do tempo de resposta às solicitações.

Assim, à Pró-Reitora desta área, cumpre, desde logo, garantir a uniformidade das decisões jurídicas numa grande variedade de processos. Os técnicos (no caso, juristas) têm as suas opiniões, mas a Universidade só pode ter uma. Isso implicou alterar as regras de funcionamento da Assessoria Jurídica, incluindo quer a distribuição dos processos pelos juristas quer a confirmação ou não das informações que elaboram.

Devo dizer que tenho o maior respeito pelos serviços e pelo pessoal que os integra; eles são muito importantes, essenciais, mas não lhes compete tomar decisões. Os serviços auxiliam os órgãos na tomada das decisões, mas não decidem. Isto é, as decisões têm de ser tomadas pelos órgãos da Universidade, e que, como tal, assumem a respectiva responsabilidade. É assim que as entidades públicas têm e devem funcionar.

Há ainda todo o trabalho de elaboração dos mais diversos regulamentos. É essencial que as regras sejam redigidas de forma simples e clara, de modo a evitar problemas na sua aplicação. E há muitos projectos em curso, que têm de ser devidamente enquadrados do ponto de vista jurídico, como, por exemplo, ocorreu com a proposta que o Reitor apresentou ao Conselho Geral de passagem da Universidade a fundação pública.

Destaco ainda, que privilegio o contacto pessoal e informal quando confrontada com uma questão ou problema. Há que diminuir a burocracia e evitar as

formalidades inúteis. Muitas vezes, basta discutir o problema e encontra-se a solução.

Por isso, estou sempre disponível para receber os docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e estudantes que entendam que têm um problema ou questão que deve ser objecto de enquadramento jurídico.

Na sua opinião a existência de uma Pró-reitora para a área Jurídico-institucional numa Universidade é essencial? Porquê?

É necessária. A Universidade, enquanto entidade pública, está subordinada à Constituição, à lei e ao Direito. E o ordenamento jurídico-administrativo é muito complexo, sendo que, em meu entender, as maiores dificuldades decorrem da falta de qualidade técnica da legislação, e não tanto da sua quantidade.

Numa Universidade pública, assim como em qualquer outra entidade pública, o que é essencial é a prossecução do interesse público. No caso da Universidade, esse interesse público prende-se com o desenvolvimento das actividades de ensino, de investigação e de ligação à sociedade. Nessa medida, a área jurídica é instrumental, ou seja, traduz-se no enquadramento jurídico das decisões, na elaboração de regulamentos, na prevenção de litígios e, quando assim sucede, no acompanhamento dos

processos judiciais.

Devido à natureza das funções, é desejável que a área jurídica actue com discrição. Será um bom sinal de que está a cumprir adequadamente a sua função.

A Universidade tem sido sujeita nos últimos tempos a várias transformações, de estatutos, regulamentos, em vários órgãos e unidades. Como têm sido acompanhados estes processos da parte da reitoria?

A entrada em funções da actual equipa reitoral coincidiu com a implementação do novo quadro estatutário, na sequência do RJIES e dos Estatutos da Universidade.

Em consequência, foram desencadeados os processos eleitorais nas unidades orgânicas de ensino e investigação e nas respectivas subunidades. O processo está concluído e os órgãos estão a funcionar dentro do novo regime.

Em 2009 também foram alterados os estatutos das carreiras docentes universitária e politécnica. Acresce que, na sequência do novo regime jurídico do emprego público e ainda do Código dos Contratos Públicos, são várias as questões a resolver, incluindo a alteração de práticas e procedimentos administrativos.

Quais os principais procedimentos que têm sido tomados com vista à gestão

desconcentrada?

A gestão desconcentrada tem de ser feita tendo em conta o que está definido nos estatutos da Universidade.

Dentro deste enquadramento estatutário, e do preconizado no Programa de Acção da Universidade para o Quadriénio 2009-13, têm sido tomadas várias decisões com vista a uma gestão mais desconcentrada, que tem sido concretizada através de diversas medidas, de que se destaca a delegação e subdelegação de competências nos órgãos das unidades e subunidades das Universidade. Nesta matéria, do ponto de vista jurídico, foi já feito o possível, mas não o desejável, em virtude dos condicionamentos legais, em especial os resultantes das leis do Orçamento de Estado 2010 e 2011.

Foi aprovado pelo Conselho Geral a alteração ao Regime Jurídico da UMinho, passando assim a fundação pública com regime de direito privado. Quais são agora os próximos passos?

O passo que se segue consiste no processo negocial com o Governo.

Para quando uma decisão final, ou seja, quando é que a UMinho será efectivamente Fundação? Será a partir do novo ano civil?

Cada coisa a seu tempo. Primeiro, temos de realizar o processo negocial com o Governo e só depois será tomada a decisão.





VII Noites de Baco

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Novembro de 2011 irá realizar-se o VII Noites de Baco, que decorrerá nas instalações do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, no Monte da Caparica. Mais informações em breve sobre este evento em egasmoniz@egasmoniz.edu.pt



Cristina Amado vence Prémio Generali

Cristina Amado, professora e investigadora da EEG da UMinho, acaba de ganhar o Generali Prize. O galardão foi atribuído pela seguradora Generali ao melhor poster apresentado por um jovem investigador no workshop "Risk & Extreme Values in Insurance and Finance", realizado na Faculdade de Ciências da ULisboa.

ACADEMIA
entrevista

Pró-reitora Jurídico-institucional

Na sua opinião este é um passo benéfico e importante para a Academia? Quais são os aspectos mais relevantes em termos jurídicos?

A transformação da Universidade em fundação pública visa uma melhor prossecução da sua missão. No essencial, do que se trata é de mais autonomia. Uma autonomia administrativa, financeira e patrimonial que é necessária para melhor concretizar a autonomia universitária, que tem, como se sabe, consagração constitucional. E esta autonomia significa – tem de significar – mais eficiência e eficácia na prossecução da missão da Universidade.

A eficiência e a eficácia não são apenas princípios de boa gestão. São imperativos constitucionais, pois a Administração está vinculada a prosseguir o interesse público e deve fazê-lo da melhor forma.

A prossecução do interesse público exige que a Administração Pública actue de forma eficiente e eficaz. O que está aqui em causa é o “êxito” da Administração; no caso o “êxito” da Universidade na concretização da sua missão.

Neste momento, debatemo-nos com grandes dificuldades, estamos “espartilhados” pela Lei do Orçamento de Estado e pelas restrições impostas à Administração Pública em geral. Isto impede - ou, pelo menos, dificulta - a concretização dos projectos e consequentemente da missão da Universidade.

Vou dar alguns exemplos, muito simples, mas que, em meu entender, são significativos.

Nos primeiros meses deste ano, muitos dos projectos da Universidade ficaram comprometidos, pelo simples facto de a Universidade não poder celebrar contratos de aquisição de serviços com pessoas singulares.

Ora, a Universidade tinha os seus projectos autorizados, assumiu compromissos (nacionais, europeus ou internacionais) e a concretização desses projectos ficou comprometida pelas restrições decorrentes da Lei do Orçamento do Estado. É evidente que isto afecta a prossecução da missão da Universidade.



Um outro exemplo prende-se com uma questão relativa ao património da Universidade, e que está pendente nos Ministérios do Ensino Superior e das Finanças há mais de dez anos. Se a Universidade já fosse fundação, este problema resolvia-se em cerca de um ou dois meses.

Agora, é necessário concretizar um melhor acesso entre a Universidade e o Hospital. Tecnicamente a decisão foi tomada e é uma boa solução. Mas, do ponto de vista jurídico, corremos o risco de o processo se arrastar nos Ministérios. Diferente será se a Universidade for fundação pública.

Que novos regulamentos e novos enquadramentos estarão em discussão nos próximos tempos?

Existem alguns regulamentos para elaborar e outros para modificar. É ainda necessário redefinir procedimentos administrativos, aproveitando a oportunidade do processo de desmaterialização.

Há também que criar condições para permitir processos de votação por meios electrónicos, dada a quantidade de actos eleitorais que ocorrem na Universidade.

Se a Universidade passar a fundação pública, serão

necessários pequenos ajustamentos nos estatutos da universidade enquanto estabelecimento de ensino.

Tudo o mais será decidido, em devido tempo, pelos órgãos competentes.

Como encara a passagem da Universidade a fundação?

Como um desafio. A Universidade terá mais autonomia na tomada de decisões mas também mais responsabilidade. E isso exige necessariamente mais de todos.

A UMinho foi a primeira Universidade a nível nacional a proceder à anulação de uma tese de doutoramento. Quais os procedimentos previstos nestes casos?

Não tenho dados que me permitam confirmar que foi o primeiro caso. De todo o modo, aquilo que posso adiantar é que foi uma decisão importante, quer do ponto de vista académico quer jurídico.

Do ponto de vista académico, foi uma decisão unânime; do ponto de vista jurídico, foi necessário dar-lhe o enquadramento adequado.

Mas, importa sublinhar que se tratou de uma situação excepcional. A Universidade e as suas unidades orgânicas de ensino e investigação têm todas

as condições para prevenir ou, se necessário, resolver este tipo de situações.

Uma Instituição com a dimensão da Universidade do Minho deve ter os seus problemas de âmbito Jurídico, quais as tipologias mais comuns?

Temos de começar por distinguir entre processos internos e processos judiciais. Os primeiros são muito diversificados mas incluem predominantemente questões relacionadas com os órgãos e o seu funcionamento; elaboração de regulamentos; questões de pessoal (docente e não docente) e de contratos públicos. Os processos judiciais são maioritariamente processos relativos a concursos de pessoal docente.

Para além do mais, existem ainda inúmeras e diversas questões que têm de ser acompanhadas, antes de serem tomadas as decisões.

Funcionários Docentes, Não Docentes e alunos, qual destes corpos lhe dá mais trabalho?

Todos suscitam atenção. Mas, a maior parte das questões dizem respeito ao pessoal docente e não docente.

Há que ter sempre presente os seus direitos e interesses, mas também que todos os trabalhadores da Universidade,

ou de qualquer entidade pública, estão, como refere a Constituição, «exclusivamente ao serviço do interesse público».

No que respeita aos processos judiciais, a Universidade tinha, em 30 de Outubro de 2009, 34 processos pendentes. Em 18 de Maio passado, eram 36.

Importa, no entanto, referir que o número de processos judiciais relativos aos concursos de pessoal docente não é significativo, se comparado com outras instituições de ensino superior. Por outro lado, agora temos um novo regime jurídico, que resolve várias das questões jurídicas suscitadas no passado.

Espera-se que, com regras mais claras e objectivas, se consiga reduzir o número de questões jurídicas relacionadas com estes concursos. Mas, esta é uma área muito complexa e não é o Direito que resolve, ou pelo menos do modo sempre mais adequado, problemas do foro estritamente académico.

Outros processos judiciais são inespecíficos e colocam-se na Universidade como em qualquer outra entidade pública. Assim sucedeu, por exemplo, com as providências cautelares relativas às reduções remuneratórias determinadas pela Lei do Orçamento de Estado.



Porto e Coimbra com Europeus em 2013

As Universidades do Porto e de Coimbra, vão ser respectivamente, os palcos para os Europeus de Voleibol de Praia e Judo em 2013. A EUSA atribuiu a estas duas universidades a organização destes eventos, deixado de fora a candidatura da UMinho ao Futebol.



Ballet no CC Vila Flor

A Tuna 'A Feminina' da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa vai organizar o III Traçadinho. Esta terceira edição realizar-se-à no dia 19 de Novembro de 2011 na Aula Magna em Lisboa. Mais informações em <http://www.afemininafful.blogspot.com/> Contacto: afemininafful@gmail.com

UMinho reforça oferta educativa com forte aposta no pós-laboral

A Universidade do Minho (UMinho) apresentou no passado dia 14 de Junho a oferta educativa para 2011/2012, o reforço da oferta educativa em regime pós-laboral é a grande novidade, que vai passar dos 15 cursos de licenciatura e mestrado integrado existentes actualmente para mais quase cinquenta cursos de Mestrado no próximo ano lectivo.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Esta aposta no regime pós-laboral é uma “aposta ganha” refere o Vice-reitor para a Investigação e Ensino, Rui Vieira de Castro, assim a UMinho pretende dar continuidade à experiência encetada no ano passado, em que os 15 cursos de licenciatura e mestrado integrado abertos neste regime receberam mais de 550 alunos, “ultrapassando as vagas abertas inicialmente”, por isso esta decisão de expandir a sua oferta em regime pós-laboral “é uma decisão que vai ter continuidade no próximo ano e nos anos subsequentes, isto é, “nós queremos efectivamente garantir a continuidade deste tipo de oferta porque achamos que pela diversidade que ela implica, pela flexibilidade que lhe está associada, pelas modalidades, por exemplo de ensino à distância que permite, é uma forma muito interessante e importante de responder às necessidades no plano social e laboral”, afirma o Vice-reitor.

Joaquim Lopes, aluno de Direito, testemunhou em representação dos alunos actualmente a frequentar o regime pós-laboral, e segundo este “a criação desta vertente na UMinho permitiu-me, a mim, como a muitas outras pessoas poder tirar um curso que de outra forma nunca seria possível”.

O aumento do número de cursos, especialmente em horário pós-laboral,

e a diversificação dos seus formatos, dado que diversos cursos passam a integrar uma componente de formação à distância (e-learning) traduzem uma oferta diferenciada, flexível e adequada aos diferentes perfis de formação dos estudantes que procuram a UMinho para prosseguir os seus estudos, completar a sua formação, especializar-se ou redefinir o seu perfil de competências, quer tenham, ou não, frequentado já um curso universitário.

Esta oferta em regime pós-laboral cobre um leque muito variado de áreas científicas, visando responder às necessidades reais.

Para lá disto, a UMinho manterá a sua aposta no regime normal (diurno), onde terá cerca de 2500 vagas para mais de 40 cursos de licenciatura e mestrado integrado e cerca de 2000 vagas em cursos de mestrado.

Referindo-se à questão da empregabilidade dos diplomados do ensino superior, o Vice-reitor ressalta que “este um assunto muito presente” sendo um fenómeno ao qual as instituições estão muito atentas e a UMinho, “está a procurar formas de contornar o fenómeno” afirma.

A UMinho irá proximamente divulgar um estudo sobre a empregabilidade dos diplomados da Academia, mas Rui



Vieira de Castro salientou desde já que “sabendo-se das taxas elevadas de desemprego entre diplomados, a verdade é que a posse de um diploma do ensino superior continua a ser uma garantia de um melhor posicionamento no mercado de trabalho, pois mesmo assim são muito mais baixas do que entre os grupos que não dispõem de diploma superior”.

Por outro lado, e segundo este, no quadro actual de desemprego, a “UMinho apresenta taxas de desemprego inferiores à média nacional”, mesmo estando numa das regiões mais afectadas pelo desemprego a nível nacional.

Programa de Promoção da Excelência Académica

Outra das novidades e que será desenvolvida pela UMinho no próximo

ano, passa pela criação do Programa de Promoção da Excelência Académica, no qual a UMinho está “fortemente empenhada visando a captação dos melhores alunos do ensino secundário e em premiar os alunos que tenham o melhor desempenho na generalidade dos seus cursos” refere Rui Vieira de Castro, dois objectivos que levam a UMinho a lançar este programa.

Este programa vai assim consistir na atribuição de bolsas de excelência aos estudantes que se candidatem a cada um dos seus cursos de licenciatura e mestrado integrado: a UMinho atribuirá bolsas de excelência aos estudantes que tenham melhor desempenho em cada ano de cada um dos seus cursos de licenciatura e mestrado integrado; a bolsa terá o valor da propina que vier a ser anualmente definida; a bolsa relativa ao primeiro ano de cada curso é

atribuída ao estudante que se tenha candidatado à Universidade, em primeira escolha, com a melhor classificação, desde que igual ou superior a 16 valores; a bolsa relativa aos anos subsequentes de cada curso é atribuída ao estudante que tenha obtido melhor classificação nesse anos, desde que igual ou superior a 16 valores e desde que o estudante não tenha disciplinas ou anos lectivos em atraso; será atribuída, no mínimo, uma bolsa por cada ano de cada curso, mas esse número pode vir a ser superior.

Quando este programa estiver analisado serão 180 a bolsas a atribuir, uma por ano e por curso. Este programa constitui uma medida estruturante da promoção do sucesso académico na Universidade “estamos confiantes que isso vai contribuir para reforçar a qualidade e os níveis de empenhamento dos nossos alunos” afirma o Vice-reitor.

Prémio Científico IBM 2010 atribuído a Alexandra Silva

No passado dia 28 de Maio foi outorgado o Prémio Científico IBM 2010 a Alexandra Silva, antiga aluna da Licenciatura em Matemática e Ciências da Computação da Universidade do Minho, este prémio foi atribuído pela primeira vez a um graduado da UMinho, bem como a um trabalho de investigação em teoria da computação.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O Prémio Científico IBM, instituído em 1990, é a mais importante distinção em Informática e visa reconhecer trabalhos de elevado mérito científico no campo da computação teórica e aplicada. É destinado a investigadores com menos de 36 anos e premeia, geralmente, trabalhos baseados em teses de doutoramento.

A Doutora Alexandra Silva há já muitos anos se tem destacado no panorama universitário. Com um percurso académico exemplar, terminou em 2006 o seu curso em Matemática e Ciências da

Computação com 19 valores. Já como investigadora da UMinho, Alexandra Silva foi estudar para a Holanda, mais precisamente para a Universidade de Nijmegen onde tirou e defendeu a sua tese de doutoramento “Kleene Coalgebras”, na qual foi aprovada “cum laude” por unanimidade, distinção esta muito invulgar na Holanda e que exige um parecer fundamentado do júri e de duas outras personalidades com reconhecimento internacional na área. Para além disso no último concurso da FCT foi-lhe atribuída uma bolsa de pós-doutoramento no grupo HASLab do Centro de Ciências

e Tecnologias de Computação, centro associado ao Departamento de Informática da EEUM, recentemente venceu um concurso para Professora Auxiliar em Nijmegen, entre 65 candidatos.

Para Alexandra Silva, o prémio IBM, juntamente com o “cum laude” foram o momento alto da sua carreira no último ano, sendo que estas duas distinções já surtiram efeito no seu futuro “abriu-me a porta para um lugar de Professora Auxiliar na Universidade de Nijmegen” afirma.

O Prémio Científico IBM 2010 é um dos maiores galardões na Informática, notícia que Alexandra recebeu com “grande emoção” referindo ainda que “a honra foi ainda maior porque o Prof. Valença, co-fundador da licenciatura da qual eu fui aluna, ter sido a primeira pessoa a dar-me os parabéns”. Para

a investigadora, este prémio é o reconhecer do trabalho que fez nos últimos quatro anos “é um marco na minha carreira, mas também uma vitória para todos os que fazem investigação em teoria de computação” diz.

O prémio nunca tinha sido atribuído a um trabalho sobre teoria da computação, uma área muitas vezes olhada como secundária no panorama das Ciências de Computação, mas a qual sempre foi para Alexandra, uma paixão, “sempre tive uma paixão por matemática e por teoria. Ao estudar no Minho, tive o prazer de ter excelentes professores que fomentaram ainda mais essa minha paixão, daí ter acabado por seguir esta área” afirma.

Tendo optado por ir estudar para a Holanda, país onde vai agora iniciar a sua carreira como professora

[Universidade de Nijmegen], quando questionada por esta opção, Alexandra refere que “a escolha da Holanda aconteceu um pouco por acaso, fruto de uma colaboração que o Prof. Luis Barbosa [ao qual agradeço] tinha iniciado com o CWI, um instituto de investigação em Amsterdão e a decisão de ficar a leccionar na Holanda deve-se muito á falta de estabilidade em Portugal”.

A investigadora acrescenta ainda que a situação para os investigadores em Portugal não é a ideal “os esforços do governo em aumentar o número de doutorados nos últimos anos foram positivos, mas parece que construíram uma casa e se esqueceram do telhado: as oportunidades para doutorados são muito poucas e as que existem são precárias. Isso leva muitas pessoas a abandonar o país, o que é de facto uma pena” afirma.



Melhor publicação em infecciologia pediátrica é da UMinho

A investigadora Henedina Antunes, do ICVS, foi distinguida com o Prémio Dr. Pita Groz Dias. O galardão foi atribuído pela Sociedade de Infecciologia Pediátrica pela melhor publicação da área nos últimos dois anos. O estudo centrou-se em doentes com gastroenterite aguda (GEA).



Voluntariado EUSA

A Comissão de Estudantes da EUSA [European University Sports Association] em conjunto com as Comissões Organizadoras dos Campeonatos Europeus Universitários estão à procura de estudantes do Ensino Superior interessados e activos para o Programa de Voluntariado 2011. Para mais informações vai a www.eusa.eu

ACADEMIA
verão no campus/fundação

Verão no Campus: O primeiro passo na Universidade do Minho

Estão abertas as inscrições para a iniciativa “Verão no Campus” que vai já na sua quarta edição, destinando-se a alunos do ensino secundário, e tendo como objectivos ser um espaço de aprendizagem para jovens alunos, promovendo junto destes a cultura, a ciência, a arte e as letras, visando sobretudo auxiliar estes estudantes no seu ingresso no Ensino Superior, dando-lhe a conhecer mais profundamente a sua oferta educativa, os seus cursos, podendo ser um “passo” decisivo na clarificação da área científica que mais se enquadra nas suas preferências e aptidões.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O “Verão no Campus” a realizar de 18 a 27 de Julho, é promovido pela Universidade do Minho, decorrendo as actividades programadas nos campi de Gualtar (Braga) e de Azurém (Guimarães). Os alunos terão ainda a oportunidade de conhecer as cidades de Braga e Guimarães, de conviver com colegas de diferentes regiões geográficas e de aprender, enquanto se divertem, a experimentar as acções científicas, culturais e desportivas propostas, fomentando o espírito de trabalho em equipa e os laços de amizade e confiança mútua entre os participantes.

Aberto a jovens alunos de todo o país com mais de 15 anos, o Verão no Campus tem 321 vagas, para um programa diversificado e de qualidade que abrange este ano um total de 19 actividades em diferentes áreas científicas e actividades de ensino não-formal nas áreas das ciências, ciências sociais, ciências da saúde, economia e gestão, educação, engenharia e letras.

A UMinho tem como princípio base, que os participantes na actividade, quando posteriormente concorram ao ensino superior, e se a UMinho for a sua escolha

“que já conheçam por dentro a Universidade” refere a Pró-reitora Felisbela Lopes.

Estes irão ter actividades em salas de aula, laboratórios, bibliotecas, serão acompanhados por professores / investigadores efectivamente, os quais vão gerir as actividades, e serão acompanhados por alunos da UMinho - “padrinhos UMinho”, que farão a sua integração e mostrarão os “cantos” à casa, “queremos que contactem com coisas para além das aulas, que façam as refeições na cantina, que façam actividades nas instalações desportivas, que aprendam enquanto se divertem” afirma a Pró-reitora.

A Academia Minhota faz ainda um apelo às Escolas de todo o país “gostaríamos que a Escolas nos ajudassem a alargar esta oferta, que façam sugestões sobre actividades ou melhoramentos a fazer, estamos disponíveis e abertos para ir de encontro a sugestões, sejam sobre as férias de Verão, sejam sugestões para a época de Natal, Páscoa, etc.” refere Felisbela Lopes.

Vanessa Fernandes, do Gabinete de Comunicação Informação e Imagem da UMinho (GCII), responsável pela actividade “Verão no Campus” afirma que “pretende-se que os participantes aprendam de forma descontraída, participando em actividades que abrangem diferentes áreas do saber, tais como: Uma Biologia no Verão; Aceleração de Sondas Espaciais por Planetas; Vem Computar e Descobrir os Materiais para a Nanotecnologia; Produção de Revestimentos Decorativos e Estudo das suas Propriedades Físicas; QSI: UMinho - Química sob investigação; Aplicar (mesmo) a Estatística; À Descoberta do nosso Ambiente; Investigação e Ensino em Ciências da Saúde; O Curso e a Profissão de Enfermagem; Experimentar as Ciências Sociais; Ser Historiador e Arqueólogo; Energia e Ambiente; Viajar pelo IE: Um Passaporte para a Educação; Engenharia e os Novos Materiais; Computação sem fronteiras; Robótica Júnior: Anda construir tu...; Interail de Línguas; Verão no Campus - Escola de Psicologia; e Escola de Rádio”. A responsável disse ainda que todos os

professores/investigadores que apoiam estas actividades “fazem-no voluntariamente”, despendem o seu tempo para dar a conhecer os cursos e saídas profissionais destes, o que a Academia pode oferecer a estes jovens alunos, sendo uma ajuda para que estes possam decidir o que querem para o seu futuro, tanto em termos de área científica, como até sobre a sua opção em termos de instituição onde fará o seu percurso no ensino superior, ou seja, pela experiência poderão ver se a UMinho será a sua opção como Universidade, “ainda existem muitas vagas para várias actividade” afirma Vanessa.

Uma actividade que marca trajectos de vida

Nesta apresentação da actividade foram ouvidos vários testemunhos, de monitores, e participantes em outras edições, testemunhos que demonstraram que podem ser várias as razões/motivações que podem levar a participar na iniciativa. Convencidos por amigos, por vontade própria, para passar o tempo, para conhecer, para aprender, as razões podem ser muitas, mas as opiniões são unânimes “é uma experiência inesquecível e muito importante para todos os que pretendem ingressar no ensino superior”.

Adriana Ferreira, finalista de Direito, é colaboradora do GCII e monitora do “Verão no Campus” desde 2008 [primeira edição]. Nas últimas três edições foi guia aos estudantes do ensino secundário neste programa e é com alguma emoção que fala da relação que cria com os participantes “muitos deles continuam posteriormente a manter ligação connosco, somos o elo de ligação entre os alunos e a Universidade”, segundo esta é uma experiência inesquecível, “conhecemos jovens de todo o país, do Minho ao Algarve”.

Já Tânia Ramôa teve uma experiência diferente, começou como participante na primeira edição e agora é também monitora. Segundo esta foi mesmo nos últimos dias que se inscreveu na oficina da rádio. No momento ainda indecisa

sobre a área científica que pretendia seguir, esta experiência ajudou-a a decidir pelo curso de Ciências da Comunicação. Aconselhando a todos os alunos que participem, afirma “é uma experiência de vida”.

Paulo Silva, será este ano pela primeira vez monitor na iniciativa. Tendo sido participante na edição anterior, entrou este ano no curso de Ciências da Computação, e segundo este “a experiência no Verão no Campus de 2010 foi muito importante na minha vida, foi decisiva na opção pelo meu curso”. Durante as actividades em que participou os professores mostram-lhe o que faziam, os fundamentos e finalidade do curso, indeciso que estava na altura afirma “foi decisivo para determinar o meu percurso académico”.

A iniciativa “Verão no Campus” pode ser para muitos o primeiro passo na UMinho, o primeiro contacto, uma “porta aberta” para que os alunos do secundário possam ter uma experiência nova, produtiva e inovadora, uma ajuda nem sempre fácil sobre o percurso académico a seguir. “Queremos que o Verão seja na UMinho” refere Felisbela Lopes.

Quando questionada sobre o que leva a UMinho a promover esta iniciativa, a Pró-reitora afirma “o objectivo não é convencê-los a virem para cá estudar, queremos é que eles vejam com os próprios olhos que somos a melhor oferta”.

Mais de 30 monitores vão acompanhar os participantes, promovendo-se uma proximidade e para que sintam que têm sempre alguém por perto que os acompanha e ajuda em tudo o que precisarem.

Segundo Felisbela Lopes, é uma experiência que todos os alunos do secundário deviam ter “é essencial ver, conhecer, experimentar, perceber como funciona, é importante contactar com os professores. É mesmo que seja para poder dizer, não é isto que eu quero, é uma iniciativa para que os alunos possam fazer uma escolha esclarecida”, afirma.

Conselho Geral aprova passagem da UMinho a Fundação

O Conselho Geral da Universidade do Minho votou em 30 de Maio passado a proposta de alteração do regime jurídico da Universidade, aprovando a passagem da Universidade do Minho a Fundação pública com regime de direito privado.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Três quartos dos conselheiros votaram favoravelmente a proposta apresentada pelo Reitor, e que nos últimos meses, foi largamente apresentada e discutida com todos os corpos da academia.

A deliberação do Conselho Geral, afirmando o seu acordo com a mudança da UMinho para o regime

fundacional autoriza o Reitor António M. Cunha a iniciar a negociação com a tutela, só posteriormente será assinado um contrato-programa entre a instituição e o Governo.

Anteriormente já o Senado Académico tinha apoiado inequivocamente a passagem da UMinho a Fundação, resolução

que também teve um grande apoio da parte dos presidentes das principais Escolas da Academia.

A decisão tomada agora pelo Conselho Geral sofreu alguma contestação por parte de alunos e professores que se manifestaram à porta da reitoria, mas segundo o Reitor, “a votação obtida é uma forte base de apoio para desenvolver um trabalho de aprofundamento da afirmação da autonomia da sua universidade”.

São vários os argumentos favoráveis à mudança do regime, entre eles são apontados: A transformação do regime jurídico

da Universidade vai permitir reforçar a posição da UMinho no panorama do ensino superior, designadamente através da afirmação da autonomia da Universidade e das suas Unidades Orgânicas; vai contribuir para o acréscimo da flexibilidade de gestão do património e de recursos financeiros; vai aprofundar a autonomia na gestão e na contratação de recursos humanos; e vai alargar as oportunidades de financiamento e expansão das possibilidades de interacção com a sociedade.

O Reitor afirmou ainda durante o processo de discussão que “Estou


inequivocamente convicto das vantagens que esta alteração trará para a Universidade”.

Na opinião de muitos, a alteração de regime tem também contras, argumentando que provocará um aumento de propinas, fim de alguns cursos, e que se estará a caminhar para a privatização do ensino superior.


Com a votação expressiva e afirmativa do CG face à mudança de regime, a UMinho será a quarta instituição de ensino superior portuguesa a adoptar o regime fundacional, depois das universidades do Porto, Aveiro e ISCTE já terem adoptado o regime.

ACADEMIA

cátedra/open days




A edição de 2011 tem um significado especial para a EACB, visto tratar-se da 5ª edição que coincide também com o seu 5º aniversário. Nesse sentido irão convidar as Tunas vencedoras das quatro edições anteriores, assim como tunas que tenham tido um papel relevante na nossa história.



III Concurso para Melhor Palestra Científica

O III Young Persons' Lecture Competition Portugal dirigido a jovens investigadores portugueses, tem como objectivo eleger o melhor jovem palestrante nacional na área. Os interessados podem candidatar-se até 8 de Julho, sendo a final a 21 de Julho na sede do Grupo 3B's da UMinho, em Guimarães.

Laura Cavalcante Padilha premiada com Cátedra Carlos Lloyd Braga

 A edição de 2011 da Cátedra Professor Carlos Lloyd Braga foi atribuída à Professora Laura Cavalcante Padilha, da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro, pela preponderância que esta personalidade assume na área dos Estudos Literários.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

Esta distinção visa homenagear a figura do patrono da Fundação Professor Carlos Lloyd Braga e primeiro Reitor da Universidade do Minho, pelas qualidades do seu perfil, nas vertentes cívica, cultural e académica. A periodicidade da atribuição da Cátedra é anual, tendo por objectivo premiar uma individualidade nacional ou estrangeira de renome, mediante convite institucional com base num programa de actividades de natureza cultural e científica

proposto por Escolas e/ou Centros de Investigação da UMinho.

Segundo o Prof. Doutor Luís Couto Gonçalves, Presidente do Conselho Executivo da Fundação Carlos Lloyd Braga [FCLB], “a edição de 2011 foi apresentada uma candidatura conjunta, do Instituto de Letras e Ciências Humanas e do Centro de Estudos Humanísticos da UMinho, propondo a atribuição da Cátedra à Professora Laura Cavalcante Padilha, Professora da Universidade

Federal Fluminense do Rio de Janeiro”.

Os motivos que estiveram na base desta distinção foram, também, enunciados pelo presidente do Conselho Executivo da FCLB. “A Professora Laura Cavalcante Padilha é internacionalmente reconhecida como uma das grandes referências no âmbito das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa, particularmente da Literatura Angolana, tendo publicado um grande número de livros e artigos nesta área e recebido inúmeros prémios, tanto no Brasil como em diversos países africanos, sendo sócia honorária da União dos Escritores Africanos.”

Segundo a Professora Doutora Ana Gabriela Macedo, Directora do Centro

de Estudos Humanísticos, Laura Cavalcante Padilha foi pioneira no estudo das Literaturas Africanas. “A Professora Laura Cavalcante Padilha foi uma das primeiras estudiosas das Literaturas Africanas no Brasil a lutar pela visibilidade desta área disciplinar na esfera académica e pelo seu reconhecimento internacional, tornando-se, assim, internacionalmente reconhecida como uma das grandes referências nesta área. É de realçar a sua estreita colaboração com investigadores e escritores em Angola, Moçambique e Portugal. A sua actividade científica como lusitanista, bem como estudiosa da literatura brasileira, tornam-na igualmente numa incontornável figura de referência nestes domínios.”


A atribuição desta distinção não poderia ter deixado os proponentes mais satisfeitos. “Pelos motivos expostos, a proposta conjunta do Instituto de Letras e Ciências Humanas e do Centro de Estudos Humanísticos para atribuição da Cátedra Lloyd Braga no ano de 2011 à Professora Laura Cavalcante Padilha, a qual mereceu o acolhimento unânime da Fundação, encheu-nos de orgulho e de alegria, cientes da importância e da qualidade exemplares do trabalho da Professora, como um incentivo para os docentes e os investigadores desta Escola e deste Centro de investigação da Universidade do Minho.”

A Professora Laura Cavalcante Padilha dirigiu, também, o Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde foi, durante vários anos, coordenadora da Pós-Graduação. Foi também directora da Editora da UFF e é assessora/consultora de vários organismos brasileiros de apoio à investigação. Para além disso, faz parte dos conselhos editoriais de várias revistas brasileiras e estrangeiras como a Revista Crítica de Ciências Sociais (Universidade de Coimbra), Veredas (Associação Internacional de Lusitanistas), Gragoatá (UFF), Revista Camoniana (EDUSC-SP), Cerrados (UNB), Metamorfoses (UFRJ), Scripta (PUC-MG), Semear (PUC-RJ), Vía Atlântica (USP), Laços (ASSEL-RJ), Diadorim (UFRJ), Inventário (UFBA), entre outras. Tem uma vastíssima obra publicada.

A cerimónia de atribuição do prémio teve lugar no Auditório B1, do Campus de Gualtar, no passado dia 25 de Maio. Estiveram presentes o Professor Doutor António M. Cunha, Reitor da Universidade do Minho, o Professor Doutor Luís Couto Gonçalves, que apresentou a Cátedra, e a Professora Doutora Ana Gabriela Macedo, que apresentou a laureada. A sessão terminou com uma Aula Aberta, dada pela Professora Doutora Laura Cavalcante Padilha, dedicada ao tema “Memórias e Testemunhos de Guerra em Narrativas produzidas por Mulheres em Angola, Moçambique e Portugal”.



Open Days da Euroregião Galiza – Norte de Portugal

 Os primeiros Open Days da Euroregião Galiza – Norte de Portugal, irão realizar-se nos dias 6,7 e 8 de Julho de 2011, nas cidades de Vigo, Braga e Porto, respectivamente e destinam-se a todas as pessoas envolvidas em projectos de cooperação internacional.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Os OPEN DAYS 2011 têm como objectivo principal apresentar projectos e actividades desenvolvidas na Euroregião Galiza – Norte de Portugal aos mais diversos representantes da União Europeia, de forma a promover a investigação, a inovação, o desenvolvimento, a mobilidade, o turismo, assim como iniciativas desenvolvidas dentro destas temáticas, para fomentar um crescimento inteligente, sustentável e integrado.

O evento terá início no dia 6 de Julho em Vigo, no Centro Social Novacaixagalicia, no 7 de Julho Braga acolherá o evento no INL: Laboratório Ibérico de Nanotecnologia, e no dia 8 de Julho, o Porto e Casa da Música

serão o palco do evento.

Estes dias serão constituídos por programas com painéis sectoriais, cujo objectivo é a apresentação e partilha de boas práticas no âmbito da cooperação internacional.

Estes eventos pretendem suscitar o debate e o diálogo em redor do conceito “A Europa na nossa região”. O Open Days da Euroregião Galiza – Norte de Portugal será submetido ao tema “Integrar Espaços – Desafios Transfronteiriços da Europa 2020”.

No primeiro dia, o evento abará temas tais como: Política de Coesão após 2013; A Macrorregião das regiões do sudoeste da

Europa; O Mar “Um projecto para os sectores produtivos relacionados com o mar”; O Sector da Indústria Automóvel “Uma Aliança Estratégica na Euroregião”;

Já no segundo dia, o programa compreenderá a apresentação e debate assuntos como: Para uma Economia do Conhecimento; Cooperação em Nanotecnologia; Apresentação da plataforma das AECTs e do Comité das Regiões; Exemplos de Boas Práticas: Economia, Inovação, Conhecimento e Ambiente; e uma Mesa Redonda submetida ao tema: Desenvolvimento, Investigação e Inovação: Uma realidade de futuro?

No terceiro e último dia do evento, na Casa da Música serão apresentadas várias outras questões ligadas à Euroregião Galiza – Norte de Portugal, entre elas: Estratégia de Coesão; Assuntos Sociais em Zonas Transfronteiriças; Cooperação para eliminar barreiras

transfronteiriças; Desportos Sem Fronteiras - Universidades da Galiza e do Norte de Portugal, 20 anos a colaborar - tema este que será apresentado pelo Vice-reitor da Universidade do Minho, Prof. José Mendes; para além doutros: Homologação de títulos profissionais; Empreendedorismo Jovem; Indústrias Criativas da Euro-região Galiza – Norte de Portugal; Turismo: Dois Países, Um

Destino;

Neste mesmo dia decorrerá o encerramento do evento, com a presença do representante do governo português, um representante da Comissão Europeia, representante do Comité das Regiões, e representante da Xunta de Galicia/Euro-região Galiza-Norte de Portugal.





1º OPEN DAYS – Evento Local da Euro-região Galiza – Norte de Portugal

Integrar Espaços – Desafios Transfronteiriços da Europa 2020

6 – 8 de Julho de 2011

Vigo – Braga – Porto



O Aquecimento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal (GNPAECT) tem a honra de convidar Vossa Excelência a assistir aos “Open Days da Euro-região Galiza-Norte de Portugal”, que se realizam no dia 6 de Julho em Vigo, no Centro Social Novacaixagalicia; no dia 7 de Julho em Braga, no INL: Laboratório Ibérico de Nanotecnologia; e no dia 8 de Julho em Porto, na Casa da Música.

Apresentamos a coordenação do nosso primeiro ano do ciclo de Open Days, com o seguinte conteúdo: <http://www.galiciaportal.org>



Comissão das Regiões

CCDRN

XUNTA DE GALICIA



Treinos de Judo na UMinho

Se queres praticar na UMinho uma arte marcial que é desporto olímpico e recomendada tanto pela UNESCO, como pela OMS, já podes! Os treinos de Judo na Universidade do Minho já começaram são às Segundas e Quartas, das 20h às 21h30. Mais informações em www.sas.uminho.pt/desporto



Teatro no CC Vila Flor

Nunca em teatro o trânsito do mal pelo mundo foi encenado de forma mais concisa e carregada como em Macbeth de William Shakespeare, o seu drama ao mesmo tempo mais curto e poeticamente mais denso. Macbeth, de William Shakespeare, é a mais recente produção do Teatro Oficina que irá invadir o jardim do CCVF no início do mês de Julho.

ACADEMIA
feira / cidadania

Feira do Emprego e do Empreendedorismo

Realizou-se entre o dia 24 e 26 de Maio, na Universidade do Minho, a Feira do Emprego e do Empreendedorismo, organizada pelo Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

Cláudia Fernandes
dicas@sas.uminho.pt

Este evento contou com a participação de várias empresas e instituições que divulgaram as suas ofertas e prestaram esclarecimentos sobre possibilidades de emprego e oportunidades de criação do próprio negócio.

A Feira do Emprego e do Empreendedorismo pretendeu proporcionar aos estudantes um contacto real com as perspectivas de emprego, esclarecimento de

dúvidas sobre o mercado de trabalho, e um primeiro contacto com os possíveis futuros empregadores e com empresas que lhes possam prestar serviços, formação ou consultadoria.

Este tipo de actividades permitem aos alunos perceber o que realmente os espera quando terminarem os seus cursos.

O objectivo passa por proporcionar o contacto directo entre potenciais

empreendedores da Universidade do Minho e empresas/entidades que possam prestar informação, formação, ideias, consultadoria, produtos, serviços e financiamento.

“No dia dedicado ao empreendedorismo, os estudantes tiveram oportunidade de participar de um Consultório onde podiam expor e tirar algumas dúvidas e pedir conselhos sobre a sua ideia de negócio”, esclarece Catarina Oliveira, vice-presidente do Departamento de Saídas Profissionais e Empreendedorismo da AAUM.

“Pretendemos mostrar aquilo que são as nossas actividades, áreas de



actuação que constituem oportunidades de negócio para quem pretende criar uma empresa com base em modelos já pré-definidos por nós”, esclarece a representante da ONEBIZ, um grupo de empresas em franchising.

A ONEBIZ garante que “é cada vez mais importante realizar este tipo de feiras, de modo a aproximar o mercado de trabalho dos alunos”.

Apesar da reduzida aderência a ONEBIZ afirma que é muito importante a presença nestes eventos porque a procura de parceiros é uma constante nesta empresa.

A AAUM considerou a adesão dos estudantes muito positiva e elevada, sobretudo pelos finalistas. “Os visitantes situaram-se sobretudo no universo dos recém-licenciados pois são estes que no contexto actual mais se preocupam com o ingresso no mercado de trabalho”, afirma Catarina Oliveira.

Num contexto de crise a AAUM tem

demonstrado uma crescente preocupação com a área das saídas profissionais e a preparação dos alunos para a entrada no mundo do trabalho.

“Num mercado cada vez mais complicado e competitivo, este tipo de feiras assume uma importância fundamental pois permite aos estudantes terem contacto com várias empresas, assim como diferentes oportunidades de emprego”, garante a responsável da AAUM.

Foram cerca de vinte, as empresas marcaram presença nesta feira e aceitaram currículos de possíveis candidatos a empregos em diversas áreas.

Em paralelo à exposição de empresas e entidades, realizaram-se conferências e workshops sobre a temática e ainda, o Empreenda Minho organizada pela TecMinho.

O programa incluiu, também, tertúlias, debates e sessões de esclarecimento.



Jovens discutem Cidadania Europeia

Teve lugar no Salão Nobre da Reitoria da UMinho, no passado dia 10 de Junho, a sessão de encerramento do projecto “Europa Viva”, organizada pela Associação Académica da UMinho e pela rádio universitária, RUM, em parceria com a UMinho e com o Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

O projecto “Europa Viva” surge como uma continuação do projecto nacional “Democracia Viva”, cuja cerimónia de encerramento contou com a presença do Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, e do Reitor da Universidade do Minho, Professor António M. Cunha. O “Europa Viva” é direccionado aos jovens, tentando implementar, entre esta camada da população, noções mais aprofundadas sobre a democracia, as organizações europeias e cidadania entre os jovens, não só na participação democrática, como também em projectos de Juventude.

Durante seis meses, 100 estudantes da Universidade do Minho, 60 estudantes de escolas secundárias minhotas e cerca de 250 jovens oriundos de regiões dos 13 parceiros internacionais participaram em vários seminários dedicados a esta temática.

No seminário de encerramento esteve presente Hugo Pires, vereador da Juventude da Câmara Municipal de Braga, não só pela óbvia ligação que teria a este evento, mas também pelo projecto “Braga 2012: Capital Europeia da Juventude”. Segundo Hugo Pires,

este projecto funcionou como um teste ao “Braga 2012”, pela capacidade de envolver várias associações juvenis em torno de um objectivo.

Luís Rodrigues, Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, considera importantes os projectos que promovam a discussão da cidadania.

“Projectos como o Europa Viva são fundamentais para aproximar os jovens de todos os processos democráticos, dos decisores políticos, mas, fundamentalmente, de todas as formas de participação cívica.

O ‘Europa Viva’ foi, neste capítulo, particularmente importante, uma vez que envolveu cerca de 30 jovens oriundos de 14 regiões de 7 países europeus.”

Como líder de uma associação voltada, em grande parte, para a juventude, Luís Rodrigues valoriza as vertentes de reflexão e participação cívica dos jovens, promovidas por este projecto.

“Desde Fevereiro, foi discutida - primeiro numa escala local, posteriormente, a nível global - a participação dos jovens nos processos democráticos de decisão, a missão das associações juvenis, as políticas e os mecanismos associados à participação dos jovens nessas organizações e, ainda, o Ano Europeu do Voluntariado.

Tendo estes vectores por orientação, procurou-se sempre incutir nos jovens um pensamento global voltado para a acção local. Nesta linha, e compreendendo o alheamento crescente da população face aos processos de

decisão e à sua própria cidadania, parece-me vital que os jovens se debrucem sobre estas temáticas, e construam, eles próprios, o seu pensamento e as suas formas de participação.”

O Presidente da AAUM faz, por isso, um balanço positivo do “Europa Viva”. “Por todas estas razões, o balanço não poderia ser mais positivo.

Aliando a tudo isto, algumas linhas orientadoras como legado para a Capital Europeia da Juventude 2012, parece-me que a participação do vereador Hugo Pires na cerimónia de encerramento é um justo reconhecimento para os contributos que estes jovens deixaram, esperemos que adquira um efeito multiplicador em todos os jovens das regiões e países envolvidos neste projecto.”



Termalia'11 - Encontro Internacional Sobre Águas Termais

A UMinho, a Universidade da Corunha e as Termas do Gerês vão organizar o "Termalia'11 - Encontro Internacional sobre Águas Termais" nos dias 7 e 8 de Julho de 2011, na UMinho, em Braga. O evento pretende definir o estado da arte no que respeita à origem, composição e utilizações das águas termais.



A EUSA já está no Facebook!

A EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) já aderiu também ela à febre do Facebook! Para além do seu tradicional site, agora a EUSA entrou no mundo das redes sociais <http://www.facebook.com/eusa.university.sport>

Entrevista a António Paisana - Provedor do Estudante da UMinho

António Maria Vieira Paisana fez no passado dia 7 de Junho, um ano que tomou posse como Provedor do Estudante da UMinho, uma figura nova na Academia, criada no âmbito da aplicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Docente do Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, assume as suas novas funções como um mediador, de interesses dos estudantes e da Instituição.

Fez no passado dia 7 de Junho um ano como Provedor do Estudante da UMinho. Que balanço faz?

Dizia que, em termos globais, o primeiro ano de actividade do primeiro Provedor do Estudante da Universidade do Minho decorreu como era expectável. A criação de uma figura nova na Academia demora o seu tempo para que se afirme e seja reconhecida como útil àqueles a quem se destina. Fico sempre satisfeito quando chego ao fim de um caso e sinto que ajudei alguém. Não importa se foi apenas uma informação ou se o assunto foi simplesmente e directamente encaminhado para um qualquer serviço/órgão. Por outro lado, fico impaciente muito rapidamente quando vejo que a Instituição não está a responder, nem em tempo, nem às vezes no conteúdo. Igualmente, fica a ideia transmitida por alguns que, na ausência deste posto, as pessoas iriam certamente

desistir das suas questões e isso afectaria desempenhos académicos e/ou a imagem de alguns serviços.

O Provedor do Estudante foi algo novo no meio académico. Tem sido complicado o cumprimento desta função?

A metodologia que tem sido usada na resolução dos casos tem-se mostrado adequada e satisfatória. Aliás, uma das primeiras coisas que faço depois de ouvir aquilo que as pessoas me vêm aqui apresentar, é informá-las sobre as diversas etapas que as suas questões irão certamente passar. Por outras palavras, é traçado um plano de acção de acordo com a tipologia dos assuntos.

Contudo, aquilo que eu diria ter sido (e ainda ser) complicado no cumprimento da função tem sido seguramente a morosidade com que as coisas, por vezes, são tratadas. Entendo que muitas coisas tenham que ser colocadas por escrito mas o tempo que por vezes se despende a marcar datas compatíveis de reuniões e/ou esclarecer questões por e-mail é

assustador. Ou a aguardar por decisões de outros também. A verdade é que os casos que chegam ao Provedor já são por si urgentes na medida em que já percorrerem a estrutura sem que tenham tido a solução desejada por aqueles que agora a procuram.

Sem querer com isto dizer que tenham sempre razão nas suas reclamações. Mas assiste-lhes o direito de serem esclarecidos. E por vezes há casos que (apenas) envolvem interpretações distintas da aplicação de regras/regulamentos.

Quais têm sido as principais solicitações dos estudantes? Quais as estatísticas e como as podemos comparar com as outras universidades nacionais?

No que diz respeito à tipologia dos assuntos submetidos, foram casos de índole académica e pedagógica os mais frequentemente apresentados – cerca de 80% do total (matrículas, regimes especiais, transição de ano, equivalências, regime funcionamento dos cursos e avaliação da aprendizagem).

Os restantes disseram respeito à acção social, biblioteca e propinas. Na UP foram questões da acção social e de propinas os assuntos predominantes, enquanto que na UTAD foram os processos de equivalência, inscrições/matriculas e bolsas de estudo os mais importantes.

Como define o Provedor do Estudante. Fiscalizador ou mediador?

Maioritariamente o papel do Provedor de Estudante será o de mediador. De interesses dos estudantes e da Instituição. No caso da UM, foi isso que aconteceu em cerca de 44% dos casos. Mas também houve situações que requereram a observância mais estreita de regulamentos existentes por parte de agentes da Instituição.

Ao Provedor do Estudante cabe fazer a defesa e promoção dos direitos dos estudantes. Na prática como tem concretizado este objectivo?

Para lhe responder a esta questão indico-lhe alguns números. Assim, posso dizer-lhe que no primeiro ano de actividade, foram submetidos ao Provedor do Estudante 52 casos. Cerca de 63% dos quais foram recebidos nos primeiros cinco meses deste ano, o que reflectirá um maior conhecimento do posto. Se excluirmos os casos pendentes e indefinidos, 69% dos processos analisados foram

deferidos/satisfeitos. Durante este primeiro ano de actividade, 25% dos processos levaram á adopção de soluções alternativas em termos de enquadramento Institucional, e cerca de 18% conduziram á alteração das decisões iniciais.

A actividade de um Provedor de Estudante não deve ser avaliada pelo número de casos submetidos em termos absolutos. Os contextos organizacionais das IES, a tipologia dos assuntos submetidos e os consequentes modos e tempos de intervenção são muito diversos. Tendo isto em consideração, e por exemplo, na UPorto foram apresentados 150 processos (num universo de mais de 30 000 estudantes), na Universidade de Lisboa, 20 e na Nova de Lisboa, 17. Adicionalmente, em termos globais, o tempo médio de resolução dos processos encerrados na UMinho foi de 14.9 dias, enquanto que na UPorto foi de 23.2 dias.

Uma vez que nem todos os estudantes sabem da existência do Provedor do Estudante, de que forma tem sido feita a sua divulgação. Como tem sido realizada a aproximação aos estudantes?

Este é um aspecto que vai ter que merecer uma atenção maior durante o próximo ano lectivo. Este primeiro ano permitiu operacionalizar o gabinete, mas a divulgação foi algo limitada. A ligação ao site da Universidade e a criação de uma página no facebook

foram passos importantes mas há que melhorar conteúdos e criar mais meios de contacto entre os estudantes e o Provedor. Vai ser criado um formulário, assim como uma lista de perguntas mais frequentes. No próximo ano irão ser desenvolvidas acções junto dos núcleos de cursos, dos delegados, assim como uma maior aproximação aos Conselhos Pedagógicos. Os meios de comunicação existentes na Academia terão igualmente que ser utilizados mais intensamente.

Na sua opinião o Provedor do Estudante tem contribuído para melhorar o funcionamento da Universidade? Em que aspectos?

A actividade do Provedor do Estudante decorre em grande parte da tipologia dos casos que lhe são dirigidos. Ao longo da resolução dos processos e das interacções com membros da estrutura foram sendo deixadas contribuições para a correcção de procedimentos / comportamentos.

O regime de funcionamento de cursos e a coordenação entre serviços e sub unidades orgânicas em alguns domínios, foram áreas de intervenção mais formal. Por outro lado, a execução rigorosa de regulamentos existentes terá igualmente contribuído para um melhor funcionamento da própria Instituição.

Como é que um aluno que necessite da sua atenção para a resolução de um problema pode contactá-lo?

Os estudantes que entendam expor algum problema ao Provedor do Estudante, podem presentemente utilizar o e-mail gabinete@provedorestudante.uminho.pt, o telefone - 253 601710 - ou deslocar-se ao gabinete (sala 323, 2º andar, CPII, Campus Gualtar) às Quintas e Sextas Feiras das 09h-12h e das 14h-17h.

Há já alguns anos ligado aos estudantes como professor e dirigente de futsal. Estas experiências têm facilitado o cumprimento da sua função?

A estas experiências juntaria os cargos de gestão de projectos de ensino que exerci ao longo destes anos (Director de Curso da antiga licenciatura, Mestrados e recentemente de Doutoramento).

Todos, de maneiras distintas, têm ajudado a construir, melhor e mais rapidamente, percepções sobre comportamentos, procedimentos e funcionamento de muitos dos serviços que compreende a Instituição.





Ivan Lins convida Miguel Braga

Ivan Lins está de volta a Portugal. Pianista, compositor e cantor, Lins é um dos artistas brasileiros com maior projecção internacional e apresenta-se no Theatro Circo para um concerto que conta com o pianista Miguel Braga como convidado. Theatro Circo Sábado, 9 de Julho às 21:30h

2ª Edição do "Verão das Línguas"



Depois do sucesso do Verão passado, estão agora abertas as inscrições para a segunda edição do Verão das Línguas, organizado pelo BabeliUM - Centro de Línguas da UMinho. Em Julho e Setembro há uma oferta muito variada de línguas, desde o Alemão, Árabe, Checo, Francês, Inglês e Italiano, Japonês, Russo e Turco,

CULTURA
azeituna/tecminho/seeci

Azeituna realizou digressão à Holanda, Alemanha e Luxemburgo



Entre os dias 20 e 31 de Maio, a Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho – realizou a sua habitual digressão. O que de resto tem vindo a acontecer, anos após ano, desde a criação da tuna, em 1992.

Teresa Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

Este ano, a ideia partiu de alguns Azeitunos que participaram, em 2001, numa digressão à Holanda.

Neste sentido, 23 elementos da Tuna partiram, em três carrinhas de nove lugares, rumo a Amesterdão, onde ficaram durante cinco dias, actuando na Associação Portuguesa de Amesterdão e nas ruas da cidade.

Passaram também na Alemanha, onde tiveram três actuações: Na universidade de Freiburg, no

restaurante Magrest, em Singen e no Lisboa Bar, em Munique. Antes do regresso, actuaram ainda no Luxemburgo, em cafés parceiros da portuguesa Bicafé.

Para além de Portugal Continental e Ilhas, a Azeituna já visitou, em anos anteriores, várias vezes países da Europa Central, do Sul e de Leste, em digressões semelhantes a esta última, em carrinhas ou caravanas.

Já estiveram também nos Estados

Unidos, no Canadá e no Brasil, sendo que visitaram este último país por cinco vezes.

A Azeituna realiza anualmente estas digressões, com o objectivo de representar a Universidade, a cidade de Braga e suas tradições culturais em várias regiões do globo, dando a conhecer a sua música e instrumentos.

“Gostamos de estar em contacto com culturas diferentes e absorver um pouco da sua musicalidade”, revelou Emanuel Gouveia, membro da Azeituna.

Como ponto alto da digressão deste ano, os Azeitunos apontam a actuação no Lisboa Bar, um bar/restaurante que já conheciam de digressões anteriores.

“Foi um momento a recordar” corroborou Emanuel Gouveia. No entanto, também salientam a actuação nas ruas de Amesterdão e o convívio com os emigrantes portugueses, no Luxemburgo.

“Foi uma viagem repleta de bons momentos, até porque fomos muito bem recebidos em todo o lado e as pessoas mostraram-se muito receptivas à nossa música”, acrescentou.



TecMinho vence "Learning Impact Leadership Award" nos Estados Unidos



A Rede VIRQUAL, que a TecMinho integra como entidade parceira, foi premiada nos Estados Unidos com o "Learning Impact Leadership Award". O projecto europeu de criação da rede VIRQUAL, liderado pela Universidade do Porto, foi galardoado pelo júri do IMS Global Learning Consortium durante a "Learning Impact Conference 2011" que decorreu entre 16 e 19 de Maio, em Long Beach, Califórnia, tendo sido o único projecto conduzido por entidades portuguesas a ser premiado.

Redacção
anac@sas.uminho.pt

Após a avaliação das várias candidaturas apresentadas ao júri, o prémio foi atribuído no dia 18 de Maio ao projecto VIRQUAL, o qual tinha sido apresentado por Ana Dias [TecMinho] e Rita Falcão [Universidade do Porto].

Os vários prémios que compõem o "Learning Impact Awards" foram concebidos para reconhecer a

utilização a nível mundial e de maior impacto da tecnologia de apoio à aprendizagem.

O programa 'Learning Impact' é promovido pelo IMS Global Learning Consortium a fim de reconhecer aplicações de tecnologia excepcionais que abordam os desafios mais significativos da educação global e indústrias de

formação.

Iniciado em 2009 e financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Lifelong Learning, o projecto VIRQUAL consiste numa rede criada para investigar a mobilidade virtual que procura integrar diversas ferramentas como o Quadro Europeu de Qualificações (QE) e os Resultados de Aprendizagem (LearningOutcomes).

Quando se une o e-learning e a mobilidade, obtém-se um novo conceito de mobilidade virtual. Neste contexto, o Projecto VIRQUAL propõe-se a ajudar as instituições de ensino e formação a atingir a mobilidade virtual e a garantir a aplicação do QE através do e-learning, com o objectivo de encontrar obstáculos

específicos nas instituições e propor soluções concretas e inovadoras.

A Rede procura, assim, promover a cooperação e o trabalho conjunto entre as organizações parceiras, interligando-as com iniciativas relacionadas.

No fundo, pesquisa-se a utilização de cursos de e-learning, tendo em vista a criação de um modelo facilitador da mobilidade virtual em instituições de Ensino Superior e em cursos de Educação Contínua, contribuindo para a construção de um Espaço Europeu de Educação/Formação real.

Inicialmente constituída por nove instituições parceiras, a rede VIRQUAL possui actualmente 10

parceiros de sete países diferentes: Portugal, Espanha, Hungria, Estónia, Suíça, Áustria e Turquia. A Universidade do Porto é a instituição coordenadora do projecto e inclui a participação a nível nacional da Universidade Aberta e da TecMinho (representada por Ana Dias - Centro e-Learning da TecMinho).

A nomeação do projecto da rede VIRQUAL para os "Learning Impact Awards" surge na sequência da participação na conferência "European Distance and E-Learning Network" de 2010, realizada em Espanha, em que o workshop liderado por esta rede foi considerado como um dos melhores de toda a conferência, vencendo a "Leading Practice in Learning Impact Research Paper Competition".

Ex-aluno da UMinho vai ocupar Secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação



Para uma nova secretaria de Estado – a do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação – o nome escolhido foi Carlos Nuno Oliveira. O empresário que criou a MobiComp e a vendeu à Microsoft, naquele que foi o maior investimento do gigante americano na área da tecnologia em Portugal.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho - participou no Programa Avançado de Gestão em Telecomunicações e Tecnologias de informação da Universidade Católica Portuguesa.

Carlos Nuno Oliveira tornou-se conhecido como um dos jovens

empresários mais bem sucedidos do país e, em 2006, recebeu uma condecoração por parte do presidente da República [Ordem do Mérito]. É vice-presidente da Associação Industrial do Minho.

Em 2000, juntamente com mais três sócios, reuniu cinco mil euros para fundar a MobiComp,

empresa que viria a tornar-se famosa, sobretudo nos mercados asiáticos, graças às suas aplicações para smartphones e telemóveis.

Em 2008, vendeu a MobiComp à Microsoft, por uma soma não divulgada, na ordem das dezenas de milhões de euros.

Depois disso, ficou a liderar o centro de Investigação e Desenvolvimento de Mobilidade da Microsoft, em Braga.

Em Dezembro do ano passado, Carlos Nuno Oliveira deixou a Microsoft com estas palavras: “Para já, vou iniciar um período

sabático, onde vou dedicar mais tempo à minha família e maturar algumas ideias para iniciar um novociclona minha carreira”.

De acordo com o seu perfil na rede social LinkedIn, Carlos Nuno Oliveira exerce ainda alguns cargos em outras empresas: é sócio da Pathena [empresa de investimento em tecnologias de informação] e fundador e presidente do conselho de administração da Cardmobili [fornecedor de serviços móveis].

É ainda director do Centro de Excelência em Desmaterialização de

Transacções [CEDT], que se define como uma rede de competências de empresas e de entidades científicas e tecnológicas para promover a desmaterialização de transacções.





Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Ferreira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt

